

01	RELATÓRIO DE AUDITORIA	26/SETEMBRO/2023
<b>AÇÃO DO PAINT: N° 02</b> – Auditoria na PROEN referente ao controle acadêmico, em especial, controles de evasão e retenção e acompanhamento de egressos - <i>MACROPROCESSO FINALÍSTICO (Ensino)</i>		
<b>EXECUÇÃO DOS TRABALHOS:</b> 04/05 a 28/08/2023 (538h/h)		

Por meio deste Relatório, apresentam-se os resultados dos trabalhos relativos à avaliação do controle acadêmico na PROEN, conforme atribuição da AUDIT, prevista na Resolução CONSU nº19, de 19/10/2020, de modo a contribuir para a melhoria da eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos no âmbito da UFSJ.

## I- APRESENTAÇÃO

O presente trabalho foi realizado em cumprimento à Ação nº 2, do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2023, com o objetivo de avaliar os controles internos da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN), especificamente, em relação à evasão e retenção nos cursos de graduação presencial, assim como avaliar os controles adotados para o acompanhamento dos discentes egressos. Com a realização dessa ação, espera-se fornecer subsídios para a tomada de decisão dos gestores responsáveis por esses processos.

A relevância da ação justifica-se na medida em que a UFSJ cresceu substancialmente nos últimos anos, aumentando o número de cursos de graduação (atualmente 49 cursos presenciais) e da oferta das vagas existentes (2795 no total). Dessa forma, é fundamental a adoção de controles internos acadêmicos para que os objetivos da UFSJ sejam alcançados.

Quanto aos riscos relacionados às atividades desse processo estão a ocorrência de altos índices de evasão e retenção em cursos de graduação, podendo impactar os objetivos da UFSJ. Ainda, a ausência de mecanismos de controle para identificação, tratamento e prevenção da evasão, e da retenção, assim como ausência de controles em relação ao acompanhamento dos egressos demonstra-se como risco relevante aos objetivos organizacionais.

O escopo do trabalho foi definido na avaliação de 05 (cinco) cursos de graduação presencial com maior percentual de evasão e na verificação das disciplinas que apresentam os maiores percentuais de retenção, selecionados de acordo com os critérios de materialidade, relevância e risco. Além disso, o escopo compreendeu a avaliação das ações realizadas pela Pró-Reitoria quanto ao acompanhamento dos egressos.

Já a metodologia empregada na auditoria consistiu na coleta de dados sobre o processo, análise documental, realização de entrevistas com gestores envolvidos, avaliação dos controles internos existentes.

Os trabalhos estavam previstos, no cronograma do PAINT, para serem realizados no período de 06/03/2023 a 31/05/2023, com o estimativo de 600 h/h. Contudo, considerando a realização de atividades internas pela AUDIT, a ação foi iniciada a partir do mês de maio de 2023. Dessa forma, a ação foi reprogramada e executada de 04/05/2023 a 28/08/2022, com a utilização de 538 h/h.

Sendo assim, a ação teve início, a partir de 04/05/2023, com a comunicação sobre a realização dos trabalhos à PROEN e disponibilização do Programa de Auditoria e da Solicitação de Auditoria nº01/2023.

As seguintes questões de auditoria subsidiaram o planejamento da presente ação, a saber:

- **I-** A UFSJ possui mecanismos de controles para identificação, tratamento e prevenção da evasão, retenção nos cursos de graduação de forma avaliar o sucesso acadêmico?
- **II-** A UFSJ possui mecanismos relacionados ao controle de egressos dos cursos de graduação de forma a avaliar se os cursos ofertados estão atendendo às demandas da sociedade e do mercado de trabalho?
- **III-** As rotinas/procedimentos internos da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) relativos aos controles de evasão, retenção e de egressos atendem aos critérios de eficiência, eficácia, economicidade, transparência, dentre outros aspectos relevantes na avaliação dos controles internos da unidade auditada?

Devido à dificuldade na disponibilização das informações atinentes ao número de ingressantes, matriculados e concluintes dos cursos de graduação, pela área responsável, via extração no sistema gerencial SIGAA, em utilização pela UFSJ desde o segundo semestre de 2022, a AUDIT decidiu buscar outras alternativas de modo a se obter os dados necessários para análise da evasão. Dessa forma, após consulta à [Plataforma Universidade 360º](#), mantida pelo Ministério da Educação - MEC, foram coletados os dados dos cursos de graduação da UFSJ relativos aos anos de 2010 a 2019.

Em seguida, após contactar o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF), foi aberta a Ordem de Serviço nº 11385, por meio do qual solicitou-se o preenchimento dos dados de ingressantes, matriculados e concluintes, para todos os cursos de graduação, dos anos de 2020 e 2021, e criação de uma coluna para informação do total de evadidos, por cada um dos cursos e referente a todo o período, uma vez que tais dados não estavam disponíveis na Plataforma 360º. Ficou acertado que os dados extraídos pelo NTINF deveriam considerar a base de dados utilizada para as informações do Censo da Educação Superior, isto é, os dados do sistema CONTAC (utilizado pela UFSJ até o ano de 2022), considerando que a Plataforma 360 divulga as informações também com base no Censo.

Desse modo, as informações foram fornecidas pelo NTINF em 06/06/2023, mediante o preenchimento de planilha eletrônica. E, após a realização de alguns testes e análise da resposta encaminhada pela Divisão de Controle Acadêmico (DICON), em 20/06/2023, em atendimento à Solicitação de Auditoria nº 01/2023, a AUDIT julgou ser necessário a complementação dos dados dos evadidos (E), sendo emitida a Solicitação de Auditoria nº02/2023, de 27/06/2023, dirigida ao NTINF, solicitando informar o quantitativo, referente a cada um dos curso, para as seguintes ocorrências do sistema CONTAC: 4- Desvinculação por Portaria; 7- Cancelamento de Matrícula; e 9-Tranferido. Sendo a resposta disponibilizada, em 29/06/2023, via reabertura da OS nº 11385.

Para execução dos trabalhos, a AUDIT realizou entrevistas com a finalidade de conhecer os procedimentos adotados na UFSJ, tendo coletado os dados necessários junto às seguintes unidades: Setor de Apoio Acadêmico (SEACA); Comissão Permanente de Evasão- nomeada pela Portaria nº 12/UFSJ/PROEN; Setor de Estágios (SESTA); Divisão de Assistência e Ações Afirmativas (DIAAF).

Foram, também, solicitadas informações junto ao Setor de Regulação e Legislação (SERLE) no que se refere aos conceitos dos cursos de graduação presencial e o índice geral de cursos da UFSJ. E, ainda, com relação ao resultado de um trabalho realizado por servidor lotado no SERLE/PROEN, no qual foi desenvolvido um painel, através da ferramenta de *Business Intelligence* - Microsoft Power BI, contendo diversos resultados sobre os cursos de graduação da UFSJ, referente aos anos de 2005 a 2021, utilizando-se a base de dados do sistema CONTAC.

Salienta-se que nenhuma restrição foi imposta para realização dos exames, havendo colaboração das unidades envolvidas na ação de auditoria.

## II. RESULTADOS DOS EXAMES

A presente ação foi realizada de acordo com as normas aplicáveis à atividade de auditoria interna. De forma a subsidiar às análises, a AUDIT considerou os seguintes critérios de auditoria aplicáveis ao objeto avaliado, a saber:

### Critérios de auditoria

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.
- Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 – Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.
- Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 - Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.
- Acórdão 506/2013- TCU- Plenário
- Documento Orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Ministério da Educação – MEC, 2014.
- Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ  
<https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pdi/PDI%202019-2023.pdf>

Nos itens seguintes apresentam-se o resultados dos exames realizados pela AUDIT, assim como as informações dos cursos de graduação selecionados para análise de acordo com os critérios de materialidade, relevância e risco.

### ITEM 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL DA UFSJ

A Universidade Federal de São João del-Rei oferece 49 (quarenta e nove) cursos de graduação presencial em seis unidades acadêmicas, distribuídas em quatro cidades do Estado de Minas Gerais, quais sejam: Campus Santo Antônio (CSA), Campus Dom Bosco (CDB) e Campus Tancredo Neves (CTAN), em São João del-Rei; Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), em Divinópolis; Campus Alto Paraopeba (CAP), em Ouro Branco; e Campus Sete Lagoas (CSL), na cidade de Sete Lagoas.

O ingresso dos candidatos se dá por meio de seleção realizada mediante o Sistema de Seleção Unificada (SISU), que utiliza o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), com 50% de suas vagas reservadas a candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, sendo distribuídas por cotas destinadas aos candidatos declarados pretos, pardos ou indígenas e pessoas com deficiência, conforme estabelecido pela Lei nº 11.711/2012.

A UFSJ oferta um total de 2795 vagas para os cursos de graduação presencial, nas modalidades Bacharelado e Licenciatura, turnos integral e noturno, com a distribuição de 1905 vagas no primeiro semestre e 890 no segundo semestre, respectivamente.

Os cursos são oferecidos em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; e Ciências Agrárias.

Cabe ressaltar que o curso de Biotecnologia (criado em 2019) passou a ser ofertado no 1º semestre de 2020, alterando o número de vagas de 1865 para 1905. Em relação aos cursos ofertados no 2º semestre, registra-se que o Curso de Matemática (Bacharelado/Integral) passou a ser oferecido, a partir do SISU 2020/2º (20 vagas), passando a ser disponibilizadas um total de 890 vagas. Os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Econômicas, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica são oferecidos nas modalidades Integral e Noturno. Contudo, para fins de

contabilização considera-se somente um único curso, totalizando 49 cursos na modalidade presencial na UFSJ, conforme demonstrado na tabela 1.

Tabela 1- Cursos de Graduação presencial ofertados pela UFSJ/conceitos dos cursos

	Campus	Curso	Turno	Grau Acadêmico	Vagas SISU 1ªSEM.	Vagas SISU 2ªSEM.	Conceito Preliminar do Curso (CPC)
1	CTAN	ADMINISTRAÇÃO	Integral	Bacharelado	40		4
2	CTAN	ADMINISTRAÇÃO	Noturno	Bacharelado	40		4
3	CTAN	ARQUITETURA E URBANISMO	Integral	Bacharelado	30	30	4
4	CTAN	ARTES APLICADAS	Noturno	Bacharelado	30		C/C=4 (2011)*
5	CCO	BIOQUÍMICA	Integral	Bacharelado	50	50	4
6	CDB	BIOTECNOLOGIA	Integral	Bacharelado	40		C/C=4 (2022) *
7	CDB	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Integral	Bacharelado	25		4
8	CDB	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Noturno	Licenciatura	25		4
9	CTAN	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Noturno	Bacharelado	40		4
10	CTAN	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Integral	Bacharelado	45	45	4
11	CTAN	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Integral	Bacharelado	40		4
12	CTAN	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Noturno	Bacharelado	60		4
13	CTAN	COMUNICAÇÃO SOCIAL -JORNALISMO	Noturno	Bacharelado	50		4
14	CTAN	EDUCAÇÃO FÍSICA	Integral	Bacharelado	20		4
15	CTAN	EDUCAÇÃO FÍSICA	Integral	Licenciatura	20		4
16	CCO	ENFERMAGEM	Integral	Bacharelado	40	40	4
17	CSL	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Integral	Bacharelado	40	40	4
18	CAP	ENGENHARIA CIVIL	Noturno	Bacharelado	50	50	4
19	CSL	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Integral	Bacharelado	40	40	3
20	CAP	ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS	Noturno	Bacharelado	50	50	C/C=4 (2013) *
21	CSA	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Noturno	Bacharelado	60		4
22	CAP	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	Noturno	Bacharelado	50	50	C/C=4 (2013) *
23	CSA	ENGENHARIA ELÉTRICA	Integral	Bacharelado	50	50	4
24	CSA	ENGENHARIA ELÉTRICA	Noturno	Bacharelado	50		4
25	CSL	ENGENHARIA FLORESTAL	Integral	Bacharelado	20	20	5
26	CSA	ENGENHARIA MECÂNICA	Integral	Bacharelado	50	50	3
27	CSA	ENGENHARIA MECÂNICA	Noturno	Bacharelado	50	50	3
28	CAP	ENGENHARIA MECATRÔNICA	Noturno	Bacharelado	50	50	C/C=4 (2013) *
29	CAP	ENGENHARIA QUÍMICA	Noturno	Bacharelado	50	50	4
30	CCO	FARMÁCIA	Integral	Bacharelado	50	50	4
31	CDB	FILOSOFIA	Noturno	Bacharelado	15		4
32	CDB	FILOSOFIA	Noturno	Licenciatura	40		4
33	CDB	FÍSICA	Integral	Bacharelado	25		4
34	CDB	FÍSICA	Noturno	Licenciatura	25		5
35	CTAN	GEOGRAFIA	Integral	Bacharelado	25		4
36	CTAN	GEOGRAFIA	Noturno	Licenciatura	25		4
37	CDB	HISTÓRIA	Noturno	Bacharelado	10		4
38	CDB	HISTÓRIA	Noturno	Licenciatura	30		4
39	CSL	INTERDISCIPLINAR EM BIOSISTEMAS	Integral	Bacharelado	20	20	C/C=4 (2015) *
40	CDB	LETRAS	Noturno	Bacharelado	40		4
41	CDB	LETRAS - LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS	Noturno	Bacharelado	30		5
42	CSA	MATEMÁTICA	Noturno	Licenciatura	40		4
43	CSA	MATEMÁTICA	Integral	Bacharelado		20	C/C=4 (2023) *
44	CCO	MEDICINA (curso em Divinópolis)	Integral	Bacharelado	30	30	
45	CDB	MEDICINA (curso em São João del-Rei)	Integral	Bacharelado	20	20	4
46	CTAN	MÚSICA	Integral	Licenciatura	40		4
47	CDB	PEDAGOGIA	Noturno	Licenciatura	50		4
48	CDB	PSICOLOGIA	Integral	Bacharelado	35	35	4
49	CDB	QUÍMICA	Integral	Bacharelado	25		3
50	CDB	QUÍMICA	Noturno	Licenciatura	25		4
51	CTAN	TEATRO	Noturno	Bacharelado	25		C/C=4 (2018) *
52	CTAN	TEATRO	Noturno	Licenciatura	25		C/C=4 (2019) *
53	CTAN	ZOOTECNIA	Integral	Bacharelado	50	50	4
		<b>TOTAL</b>			<b>1905</b>	<b>890</b>	
Fonte: Elaborado pela AUDIT com base nos dados da COPEVE(vagas do SISU) e do SERLE (consulta no sistema e-MEC e Dados Abertos do INEP)							
Total de Vagas Ofertadas					<b>2795</b>		
Total de Cursos					<b>49</b>		

Conforme informado na tabela 1, a grande maioria dos cursos de graduação presencial da UFSJ, 34 no total (65%), apresentam Conceito Preliminar de Curso (CPC) com nota 4 (quatro), com exceção dos cursos de Bacharelado em Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica e Química, que possuem conceito 3 (três) e os cursos Licenciatura em Física e Bacharelado em Engenharia Florestal e de Letras - Língua Inglesa e suas Literaturas, que obtiveram a nota 5 (cinco).

Além disso, registra-se que 9 (nove) cursos de graduação ofertados não possuem CPC, quais sejam: Artes Aplicadas; Biotecnologia; Engenharia de Bioprocessos; Engenharia de Telecomunicações; Engenharia Mecatrônica; Interdisciplinar em Biossistemas; Bacharelado em Matemática; Teatro Bacharelado e Teatro Licenciatura. Dessa forma, os referidos cursos apresentam somente o indicador denominado Conceito de Curso (CC).

Sobre esse ponto o Setor de Regulação e Legislação Educacional (SERLE) registrou a seguinte observação: “Isso ocorre porque há cursos de graduação que, devido ao baixo volume de oferta Brasil afora, tanto no setor público como no setor privado, fazem com que o INEP opte por não investir recursos financeiros e materiais para a aplicação do ENADE a tais cursos (casos de Engenharia de Telecomunicações, Bacharelado Interdisciplinar em Biossistemas etc.), pois é principalmente através dos resultados deste exame que o CPC é produzido”.

Por meio da Portaria INEP nº 136, de 29/03/2023, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, foi divulgado o Índice Geral de Cursos (IGC), ano base de 2021, em que a UFSJ obteve o conceito 4 (quatro).

Tabela 2- Índice Geral de Cursos (IGC) da UFSJ

Sigla da IES	Organização Acadêmica	Categoria Administrativa	Sigla da UF	IGC
UFSJ	Universidade	Pública Federal	MG	4

Fonte: Elaborado pela AUDIT com base nos Dados abertos do INEP

## ➤ PERFIL ESTUDANTIL DA GRADUAÇÃO

De acordo com os dados extraídos da Plataforma Universidade 360°, os cursos de graduação presencial da UFSJ apresentam o seguinte Perfil Estudantil, no que diz respeito ao quantitativo de alunos Ingressantes, Matriculados e Concluintes, informados na tabela 3. Conforme mencionado, os dados dos anos de 2020 e de 2021 foram fornecidos pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF), por meio da extração do banco de dados do Censo (sistema CONTAC), considerando que a Plataforma 360° está atualizada somente até o ano de 2019. Além disso, os dados do ano de 2022 não foram considerados nesse relatório de auditoria, uma vez que tais dados se encontravam em fase de conferência final pela equipe do INEP/MEC.

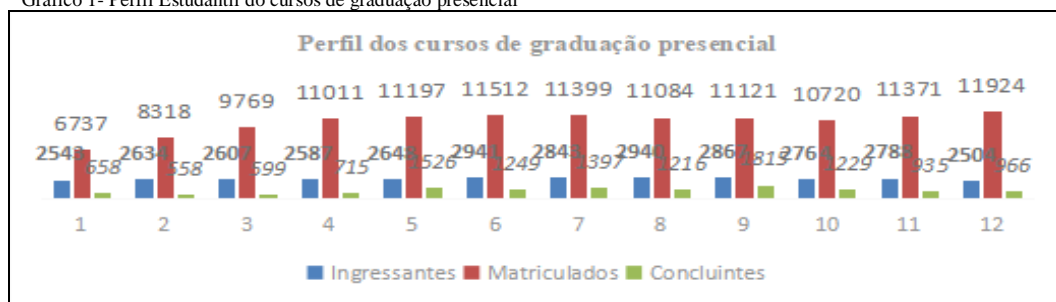
Tabela 3- Perfil Estudantil dos cursos de graduação presencial da UFSJ

Ano	Ingressantes	Matriculados	Concluintes
2010	2543	6737	658
2011	2634	8318	558
2012	2607	9769	599
2013	2587	11011	715
2014	2648	11197	1526
2015	2941	11512	1249
2016	2843	11399	1397
2017	2940	11084	1216
2018	2867	11121	1815
2019	2764	10720	1229
2020	2788	11371	935
2021	2504	11924	966

Fonte:Elaborado pela AUDIT com base na Plataforma Universidade 360° e NTINF

Dessa forma, a AUDIT considerou os dados de Ingressantes, Matriculados e Concluintes referente ao período de 12 anos (2010 a 2021), conforme a representação gráfica abaixo.

Gráfico 1- Perfil Estudantil dos cursos de graduação presencial



Fonte: Elaborado pela AUDIT - com base na Plataforma 360° e dados fornecidos pelo NTINF

Em relação ao número de Ingressantes (representados na cor azul) verifica-se que não houve alteração significativa ao longo do período, registrando-se somente uma queda do quantitativo do ano de 2021 (2788) em comparação ao ano de 2020 (2504), sendo um reflexo da situação gerada pela pandemia. Cabe informar que, de acordo com os dados disponibilizados pela COPEVE, por ocasião do [Relatório nº 04/2022](#), referente à avaliação do processo de Ingresso aos cursos de graduação, o segundo semestre de 2022 apresentou o pior cenário em relação ao preenchimento das vagas ofertadas nos cursos da UFSJ, com o preenchimento de 519 das 890 vagas disponibilizadas, correspondendo a 58%.

No que diz respeito o número de discentes matriculados (na cor vermelha) observa-se que, a partir de 2010 o quantitativo de matriculados começou a subir ao longo dos anos, passando de 6737, em 2010, para 8318 em 2011 e, para 9769, em 2012, atingindo, de 2013 em diante, um patamar em torno de 11.000 discentes matriculados. A evolução do número de estudantes matriculados, do ano 2010 até 2012, é reflexo da criação dos novos cursos na Sede e nos campi avançados decorrente da adesão ao Programa Reuni pela UFSJ e, também, pela oferta de novas entradas nos cursos já existentes.

Já em relação ao quantitativo de discentes Concluintes (na cor verde) observa-se que, a partir do ano de 2014, houve um aumento expressivo, sendo registrado acréscimo de 113,48% em relação a 2013, isto é, passou de 715 para 1526 diplomados. Nos anos seguintes, o patamar se manteve acima de 1200 diplomados, com exceção do ano de 2018 que registrou o quantitativo de 1815 enquanto que, os anos de 2020 e 2021, apresentaram 935 e 966 concluintes, respectivamente.

As informações das variáveis Ingressantes e Concluintes são importantes para se avaliar o sucesso dos cursos de graduação. De acordo com os Indicadores de Desempenho do TCU, elaborados anualmente em atenção a Decisão TCU nº 408/2022 e apresentados no Relatório de Gestão da UFSJ, a taxa de Sucesso da Graduação (TSG) é calculada pela razão entre o número de Diplomados (Concluintes) e o número de Ingressantes. Enquanto que as informações sobre o número de discentes matriculados, detalhadas por cada um dos curso, fornecem indicativos no que diz respeito a retenção em disciplinas dos cursos de graduação.

### ➤ TAXA DE SUCESSO DA GRADUAÇÃO

A Taxa de Sucesso da Graduação (TSG) é um dos índices que compõem os Indicadores de Desempenho do TCU - Decisão 408/2022. Sendo esses indicadores elaborados somente em relação aos cursos presenciais de graduação e de pós-graduação (dados da Ead e dos cursos de extensão não fazem parte da apuração). O fluxo interno adotado pela Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PPPLAN), unidade responsável em apurar os indicadores da UFSJ e informá-los no sistema SIMEC, em prazo estabelecido pela Secretaria de Educação Superior - SESU/MEC, consiste no envio de planilha à Divisão de Controle Acadêmico (DICON) para preenchimento do número de ingressantes e diplomados de cada um dos cursos de graduação.

Na tabela 4 são apresentados os dados que compõem a TSG, que é o resultado de Diplomados/Ingressantes, de acordo as informações extraídas do Relatório de Gestão. Já nas figuras 1 e 2 demonstra-se que os dados disponibilizados na Plataforma 360º correspondem as informações levantadas (constando informações dos anos de 2015 a 2020).

Tabela 4- Taxa de Sucesso da Graduação - TSG

ANO	Diplomados (Concluintes)	Ingressantes no exercício	Taxa de Sucesso da Graduação - TSG
2015	1788	2925	61,13%
2016	1632	2837	57,53%
2017	1867	2937	63,57%
2018	1604	2814	57,00%
2019	1461	2786	52,44%
2020	1281	2851	44,93%
2021	1022	2774	36,84%
2022	1000	2156	46,38%

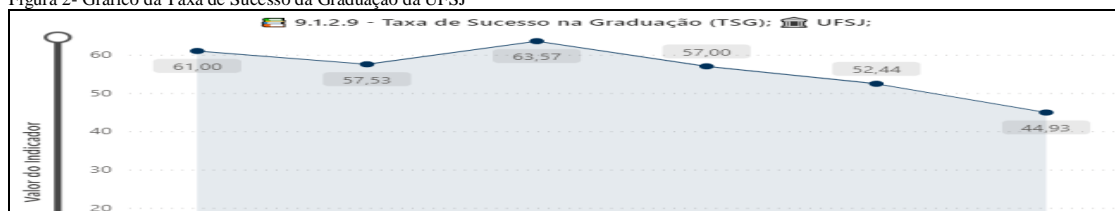
Fonte: Elaborado pela AUDIT com base nos Indicadores de Desempenho do TCU- Relatório de Gestão da UFSJ

Figura 1- Taxa de Sucesso da Graduação da UFSJ

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	61,00	57,53	63,57	57,00	52,44	44,93
<b>Total</b>	<b>61,00</b>	<b>57,53</b>	<b>63,57</b>	<b>57,00</b>	<b>52,44</b>	<b>44,93</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

Figura 2- Gráfico da Taxa de Sucesso da Graduação da UFSJ



Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que a TSG dos cursos de graduação presencial da UFSJ vem apresentando queda nos últimos anos, passando de percentuais em torno de 60%, nos anos de 2015 a 2018, para 52% em 2019. E, registrando-se percentuais ainda mais baixos em 2020, 2021 e 2022, qual sejam: 44,93%; 36,84%; e 46,38%. Sendo que o ano de 2020 foi o que ocorreu menor resultado para a referida taxa.

### ➤ OUTROS DADOS RELEVANTES DOS INDICADORES DO TCU

Ainda sobre os Indicadores de Desempenho do TCU, cabe informar que, tais informações e dados expressos nesses indicadores são de grande relevância para o planejamento institucional e para melhoria da governança no que diz respeito ao macro processo finalístico de ensino.

O Custo corrente sem HU por exemplo é obtido com base no cálculo das despesas correntes do órgão excluindo as despesas com aposentadorias, pensões, sentenças judiciais, pessoal cedido e afastamentos dos servidores (capacitação). Esse dado é útil para realizar o cálculo do Indicador Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente, que é obtido pela fórmula: Custo Corrente sem HU dividido pelo somatório de Aluno de Graduação Equivalente, Aluno de Pós-Graduação Tempo Integral e Aluno de Residência Tempo Integral. Na figura 3 apresenta-se a evolução do Custo Corrente da UFSJ, no período de 2015 a 2020, e, na figura 4 são informados os dados do Aluno Equivalente de Graduação.

Figura 3- Custo Corrente sem HU - UFSJ

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	203.964.466,16	211.151.454,24	261.577.698,23	277.384.322,35	294.805.962,79	306.106.631,61
<b>Total</b>	<b>203.964.466,16</b>	<b>211.151.454,24</b>	<b>261.577.698,23</b>	<b>277.384.322,35</b>	<b>294.805.962,79</b>	<b>306.106.631,61</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

Figura 4- Aluno Equivalente de Graduação

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	19.801,00	18.330,00	19.830,00	18.575,00	16.966,00	17.081,00
<b>Total</b>	<b>19.801,00</b>	<b>18.330,00</b>	<b>19.830,00</b>	<b>18.575,00</b>	<b>16.966,00</b>	<b>17.081,00</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

Já na Figura 5 é apresentado o Custo Corrente/Aluno Equivalente, sendo observado o crescimento do referido custo ao longo dos anos. Cabendo informar que referente ao Aluno Equivalente o custo do aluno de graduação representa em torno de 90% dos custos da Universidade.

Figura 5- Custo Corrente/aluno equivalente

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	9.531,50	10.523,90	12.098,88	13.542,17	15.351,28	15.919,01
<b>Total</b>	<b>9.531,50</b>	<b>10.523,90</b>	<b>12.098,88</b>	<b>13.542,17</b>	<b>15.351,28</b>	<b>15.919,01</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

Quanto ao total de alunos efetivamente matriculados na Graduação e número de alunos de graduação tempo integral pode ser observada a seguinte evolução, conforme as figuras abaixo:

Figura 6- Total de Alunos efetivamente matriculados na Graduação da UFSJ

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	11.507,50	11.772,50	11.806,00	11.467,50	11.145,00	11.865,50
<b>Total</b>	<b>11.507,50</b>	<b>11.772,50</b>	<b>11.806,00</b>	<b>11.467,50</b>	<b>11.145,00</b>	<b>11.865,50</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

Figura 7- Número de alunos da graduação em tempo Integral

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	9.965,00	9.327,00	10.333,00	9.450,00	8.797,00	8.187,00
<b>Total</b>	<b>9.965,00</b>	<b>9.327,00</b>	<b>10.333,00</b>	<b>9.450,00</b>	<b>8.797,00</b>	<b>8.187,00</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

Por fim, em relação ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD), expresso na Figura 8, verifica-se que a UFSJ possui um quadro de docentes qualificado, com Titulação de Doutores e Mestres em sua maioria, apresentando crescimento ao longo dos anos.

Figura 8- Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD

Sigla	2015	2016	2017	2018	2019	2020
UFSJ	4,40	4,21	4,48	4,51	4,59	4,62
<b>Total</b>	<b>4,40</b>	<b>4,21</b>	<b>4,48</b>	<b>4,51</b>	<b>4,59</b>	<b>4,62</b>

Fonte: Plataforma Universidade 360º/MEC

## ITEM 2 - AÇÕES ADOTADAS NA UFSJ DE MODO A CONTRIBUIR PARA A PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

### 2.1-AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Em continuidade aos trabalhos, a AUDIT realizou coleta de informações junto ao Setor de Apoio Acadêmico - SEACA/PROEN, no dia 02/07/2023. Tendo a unidade apresentado as ações desenvolvidas com o objetivo de mitigar as taxas de evasão e retenção dos cursos de graduação da UFSJ, especificamente, no que se refere ao Programa de Monitoria, gerido pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEN), conforme transcrição abaixo.

#### ➤ MONITORIA

A Monitoria da UFSJ é um programa da PROEN, regulamentado pela Resolução CONEP nº 23/2021, com alteração dada pela Resolução nº 7/2023. Dentre os objetivos do programa consta a redução da evasão e retenção acadêmica, conforme o art.4º, Incisos III e IV.

A atividade busca, ainda, a melhoria do ensino através de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento no âmbito das disciplinas dos cursos de graduação presenciais, sob a orientação direta do docente responsável e acompanhamento do coordenador do curso. A PROEN publica, semestralmente, editais para a distribuição de Bolsas Institucionais de Ensino e Aprendizagem, sendo o SEACA responsável pelas rotinas de concessão das bolsas e de acompanhamento da execução dos editais.

Sobre os recursos disponibilizados, informou-se que o valor total do edital 2023/1 foi de R\$782.784,00, resultando em 400 bolsas, no valor de R\$240,00 para 12 horas semanais de dedicação do monitor. A distribuição é feita igualmente aos cursos de graduação, considerando o orçamento disponível e a ordem de prioridade estabelecida por cada colegiado.

Os cursos apresentaram as seguintes demandas à PROEN, com solicitação de vagas para monitores remunerados, por campus: CAP 86; CCO 83; CDB 120; CSA 69; CSL 117; CTAN 155. Para o atendimento de toda a demanda seria necessário um total de 630 bolsas, contudo, com o recurso disponível foi possível o atendimento de 401 bolsas. E, em decorrência do não atendimento da totalidade do número de bolsas solicitadas, os cursos contaram com 141 monitores voluntários.

A unidade destacou que, em 2020, foi implantado o módulo bolsas do SIPAC, o que permitiu a informatização dos dados, antes enviados em formato impresso ao setor responsável, possibilitando o controle de entrada e saída de discentes, bem como obter a informação de colação de grau e da participação dos mesmos em outras modalidades de bolsas da instituição.

Informou-se, ainda, que o SEACA aplicou um questionário nos cinco segmentos envolvidos no processo de monitoria (monitores, discentes assistidos, orientadores, coordenadores e secretários de cursos) de forma a avaliar a atividade durante o período presencial e remoto, cujo o resultado foi apresentado em relatório, publicado na página do setor. Dentre as melhorias implementadas com base nessa avaliação, o setor destacou as seguintes:

- A partir da Resolução 023/2021, passou a constar as atribuições e impedimentos dos monitores, um dos itens sugeridos pelos discentes, com a inclusão do texto no modelo de edital das coordenadorias e no termo de compromisso;

- Diante do aumento do valor das bolsas oferecidas pelo CNPQ em 2023/1, o SEACA encaminhou pedido de reajuste à Administração da UFSJ no valor da bolsa de monitoria. Após análise e aprovação do dirigente, o valor da bolsa passará de R\$240,00 para R\$320,00 em 2023/2 e, haverá o acréscimo do valor total disponibilizado. Concomitante, foi aprovada a Resolução 007/2023, permitindo o acúmulo das bolsas de monitoria com as bolsas do Programa de Iniciação à Docência e às bolsas de Residência Pedagógica, contribuindo para a permanência do discente monitor no programa e a continuidade dos trabalhos junto ao docente orientador;

- As bolsas que eram pagas de forma fracionadas (por períodos de 05, 10, 15, 20, 25 dias), passaram a ser pagas pelo período de 15 dias ou 30 dias, a depender da data de início na atividade;

- Uma outra melhoria é que a documentação (ata e termo de compromisso) passou a ser digital, incluindo a assinatura, tanto via SIPAC, quanto pelo sistema do Sou Gov, permitindo maior celeridade na tramitação dos documentos.

Por fim, o SEACA informou que está prevista nova avaliação do Programa para o final de 2023/2, com o intuito de dar continuidade ao aprimoramento das atividades.

Em seguida, a AUDIT se reuniu, no dia 10/07/2023, no Núcleo de Educação a Distância, unidade de lotação Presidente da Comissão Permanente de Estudos de Evasão, que é atual Coordenadora Geral do NEAD, com a finalidade de coletar dados sobre as ações realizadas, futuros encaminhamentos e outras informações relevantes sobre a evasão dos cursos de graduação.

#### ➤ **COMISSÃO PERMANENTE DE ESTUDOS DE EVASÃO**

Por meio da Portaria nº 12/UFSJ/PROEN, de 10/03/2023 - BIN nº 37, foi nomeada a Comissão Permanente de Estudos de Evasão no Ensino Superior: Uma abordagem quantitativa, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, sendo composta por 4 (quatro) docentes do Departamento de Matemática e Estatística (DEMAT).

A presidente informou que a comissão foi nomeada com o objetivo de fazer uma análise estatística por meio de modelos matemáticos/estatísticos. Para tal, serão analisados dados de cada um dos alunos matriculados ativos/cancelados com a finalidade de responder quais são os fatores que levam o discente a evadir, quais sejam: Dados de entrada (local de procedência, nota no SisU, se é cotista ou ampla concorrência, dentre outras); Dados Acadêmicos (número de disciplinas cursadas, número de aprovações, número de reprovações, dentre outras); Dados Socioeconômicos (se possui bolsa, quais tipos de bolsa, por quanto tempo, etc).

Sobre a obtenção dos dados, informou-se, na reunião, que serão utilizado banco de dados do sistema de controle acadêmico SIGAA (implantado a partir do segundo semestre de 2022). E, desse modo, tem sido realizadas reuniões com o suporte técnico da e-SIG/UFRN (empresa que desenvolveu o sistema), para que seja possível extrair os dados e variáveis necessárias para a execução dos estudos. Assim, serão construídos *scripts* para formação e junção dos diferentes bancos de dados. Após esta etapa, será realizada a conferência de modo a verificar se existem dados faltantes, se as migrações ocorreram corretamente, utilização de softwares estatísticos R, planilha de dados tal como Excel e outros bancos conforme o desenho do banco de dados do SiGAA. Serão aplicadas metodologias de modelagem estatística tais como análise multivariada, análise de sobrevivência e outras possíveis a partir do banco de dados.

Quanto ao andamento dos trabalhos, a comissão informou que está em fase de montagem do banco de dados e, como eles são retirados de bases diferentes (sistema de matrícula, SigAA, em módulos distintos) e banco de dados diferentes (sem a mesma extensão), faz-se necessário fazer um

script que permita a junção, transposição da planilha. Sendo esta a etapa mais demorada e sensível do estudo, uma vez que o script não estiver correto pode gerar dados inconsistentes.

A comissão declarou que não teve conhecimento dos resultados de trabalhos realizados por comissões nomeadas na UFSJ com o tema afim e, que será desenvolvido um trabalho com nova abordagem e metodologia. Registrou, também, a realização de contatos com Pró-Reitores de outras instituições de ensino, em maio de 2023, no evento do Colégio de Pró-Reitores de Graduação-COGRAD promovido na UFSJ, por meio do qual obteve-se opinião unânimes no sentido de que o desenho do banco de dados é a fase crucial do trabalho, que por ser minucioso leva um tempo considerável.

Na reunião, presidente informou à AUDIT que a comissão necessitará um tempo maior para fornecer os resultados do estudo, uma vez que depende da extração das informações no sistema SIGAA e, que não há previsão para a disponibilização de todos os dados necessários (o suporte técnico teria informado como uma data provável para a abertura dos dados a partir de setembro de 2023).

Sobre a percepção da comissão sobre a evasão nos cursos de graduação presencial da UFSJ, ressaltou-se que essa passa por três áreas que são o objeto da pesquisa, isto é, as causas socioeconômicas, acadêmicas e questões relativas a entrada. Considerando-se nessa última, por exemplo, se o curso era a primeira opção e/ou ter passado em outros cursos em outras universidades, a distância do local de procedência. Além disso, como se trata um estudo quantitativo, espera-se ao final conseguir medir o peso de cada uma das variáveis na evasão e na medida do possível propor ações com a finalidade de diminuir a evasão.

Por fim, registrou-se que o maior dificultador do processo é a montagem do banco de dados, visto ser um processo demorado. Mas que, contudo, o trabalho possibilitará fazer um estudo mais aprofundado a respeito da evasão na UFSJ.

## **2.2-AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Também, foram coletadas informações junto à Divisão de Assistência e Ações Afirmativas - DIAAF/PROAE referente às ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, com o intuito de mitigar a evasão dos cursos de graduação da UFSJ, tendo a unidade apresentado manifestação, via email, em 22/08/2023.

Nesse sentido, a DIAAF informou que a PROAE faz a gestão da Política de Assistência Estudantil da UFSJ, que tem como objetivo democratizar o acesso e a permanência dos estudantes na educação superior pública federal, em consonância com o Decreto 7.234/2010 que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, por meio da oferta de auxílios alimentação, moradia, transporte, permanência, emergencial, creche, além do auxílio financeiro para participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais.

Também, são realizadas ações de acompanhamento pedagógico e atendimento psicossocial visando propiciar o acesso e a permanência estudantil, com a identificação das dificuldades, que influenciam na evasão e retenção, buscando formas de superá-las. Com intuito de promover o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da comunidade acadêmica, a PROAE mantém ainda à disposição dos discentes o Auxílio-Saúde, que se caracteriza por meio da assistência suplementar através do oferecimento de atendimento psicológico, por meio de profissionais externos credenciados.

A UFSJ possui 6 Restaurantes Universitários (RUs), sendo 3 no Campus Sede e 1 em cada um dos três campi localizados fora de sede. Em 2022 foram servidas cerca de 668.678 refeições com um gasto de R\$6.114.969,44, sendo o valor cobrado dos discentes de R\$2,75 por refeição. Além disso, é publicado um edital para alunos em vulnerabilidade social para acesso à Moradia

Estudantil da UFSJ. Sendo registrado pela unidade que os alunos que se utilizam da moradia estudantil, em sua grande maioria, têm concluído sua graduação.

A unidade destacou que a assistência oferecida pela PROAE atua em relação à evasão à medida que oferece a subsistência aos estudantes vulneráveis socioeconomicamente ao mesmo tempo em que fornece acompanhamento pedagógico, psicológico, de assistência social, psiquiátrico, entre outros. Contudo, apesar das ações desenvolvidas com parte de um conjunto de políticas e estratégias institucionais com vistas a garantir a permanência dos discentes na UFSJ, não é feita a mensuração de tais ações.

Sobre a existência de dados ou relatórios para fins de acompanhamento da evasão de discentes contemplados com as ações da PNAES ou outras ações geridas pela PROAE, a DIAAF informou que possui o Programa de Acompanhamento Discente (PAD), como um instrumento de acompanhamento do PNAES. Informado-se que o PAD, ainda, é um mecanismo incipiente, mas, que tem como proposta acompanhar a distribuição dos recursos e execução do PNAES, ou seja, conhecer o perfil dos beneficiários, o número de auxílios disponibilizados e como se distribui em suas unidades educacionais. Por meio deste programa será possível considerar a progressão exitosa dos estudantes com auxílios, utilizando-se três modelos de indicadores capazes de estabelecer uma identificação social e de desempenho, gerando o acompanhamento de forma mais transparente, mensurável e possível de planejamento. Os indicadores são os seguintes:

- **I1. Indicador Socioeconômico** - apresenta todas as variáveis que mostram a origem social dos estudantes (posse de bens materiais, renda, condição de moradia, escolaridade, ocupação profissional e situação de trabalho da família). A PROAE processa análises socioeconômicas no ingresso, na avaliação e classificação no Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE), obtendo o índice de vulnerabilidade socioeconômica (IVS), mensurando a situação do grupo familiar;
- **I2. Indicador Escolar** - deve ser capaz de expressar a trajetória acadêmica dos estudantes ao longo de seu curso por meio de dados que reflitam a situação de sucesso ou fracasso escolar durante a graduação, sendo o coeficiente de rendimento de cada estudante.
- **I3. Indicador de Desempenho Aparente** - busca avaliar o nível de desempenho de estudantes que autodeclararam portar algum tipo de deficiência e, deve ser capaz de mensurar a relação entre a diferença funcional e seu desempenho acadêmico.

Foi informado que o levantamento é feito anualmente, agrupados todos os bolsistas atendidos por campus, visto que os campi da UFSJ, especialmente os fora de sede são constituídos por cursos de áreas afins do saber que se relacionam e/ou se complementam. Esse dado permite traçar avaliações sobre o público atendido e sobre as demandas de cada curso em relação às possibilidades de auxílio dos programas de assistência estudantil. E que os dados das análises encontram-se publicados na página do Serviço de Pedagogia/PROAE. Contudo, os dados de 2022, não estão disponíveis, ainda, porque estão sendo trabalhados pela equipe responsável.

Destacam-se alguns dados extraídos desse Relatório da PROAE, tais como, o total de bolsistas por Campus e, ainda, os cursos com o maior números de estudantes atendidos, conforme expresso abaixo:

Figura 9- Total de Bolsistas da PROAE por Campus no exercício de 2021

Quadro 2: Bolsistas por campus

Campi	Total de Bolsistas
CDB	384
CSA	222
CTAN	474
CCO	244
CAP	359
CSL	272
<b>Total</b>	<b>1955</b>

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação. Construção própria.

Fonte: Relatório da PROAE - Programa de Acompanhamento Discente - PAD - dados do exercício de 2021

Figura 10- Cursos com maior número de discentes atendidos pelos auxílios da PROAE

**Quadro 3: Cursos com maior número de estudantes atendidos**

Curso	Número de Atendidos	Campi
Engenharia Agrônômica	110	CSL
Enfermagem	78	CCO
Engenharia de Alimentos	78	CSL
Farmácia	72	CCO
Bioquímica	69	CCO

Fonte: Núcleo de Tecnologia da Informação. Construção própria.

Fonte: Relatório da PROAE - Programa de Acompanhamento Discente - PAD -2021

Conforme apresentado acima, os cursos com maior número de estudantes atendidos pela PROAE pertencem aos campi CCO e CSL. Sendo que, é possível que um discente seja contemplado por mais de uma modalidade de auxílio ofertado pela PROAE. Esse relatório faz uma análise detalhada por cada um dos campi, comparando-se o rendimento dos alunos atendidos, sendo de grande relevância a sua utilização para os futuros planejamentos.

A unidade citou também o Acompanhamento Pedagógico Individualizado como uma das ações para mitigar os casos de evasão, disponibilizado para todos os estudantes, independente de ser ou não bolsista da PROAE. Os acompanhamentos acontecem diariamente e os resultados são obtidos à medida que os estudantes atendidos alcançam sucesso na aprovação das disciplinas. Contudo, justificou-se que está ainda avaliando as formas de registrar os resultados do Programa.

Reforçou-se que ações como acolhimento psicológico, acompanhamento social, moradia estudantil, restaurante universitário, programa saúde menstrual, projeto música nos RUs, inclusão digital, acompanhamento e apoio ao estudante com diferença funcional (deficiência) e auxílios financeiros oferecidos pela PROAE também contribuem para mitigar casos de evasão, na medida em que a assistência estudantil se constitui como um dos subsídios essenciais para garantir a permanência acadêmica de estudantes de baixa renda nas universidades, permitindo a estes igualdade de oportunidades.

Além disso, citou-se como ponto positivo a realização da seleção de estudantes bolsistas através de sistema integrado ao SIPAC. A unidade mencionou a pesquisa de Mestrado realizada por servidor lotado no Setor de Alimentação e Moradia (SAMOR), por meio da qual ficou comprovada a superioridade da permanência dos discentes cotistas de renda, que receberam auxílios, quando comparados aos que não tiveram nenhum auxílio, em 37 dos 38 cursos da UFSJ analisados. Nesse sentido, a unidade inferiu que “o Pnaes tem cumprido suas finalidades e pode ser considerado uma das principais políticas direcionada à permanência, capaz de permitir o completo processo de democratização da educação superior, além de reduzir as taxas de evasão e retenção.”

Por fim, foram registrados os seguintes fatores dificultadores para o desenvolvimento das ações: limitações orçamentárias e de servidores especializados face à alta demanda pelos auxílios e atendimento pedagógicos/psicológicos; o equilíbrio do orçamento destinado às ações do PNAES com as demandas estudantis ser uma situação que volta e meia desestabiliza a condução do programa em virtude da seleção cada vez mais restrita entre os grupos menos abastados; ausência de fluxo contínuo do Auxílio PASE, não permitindo aos alunos ingressantes terem acesso aos auxílios financeiros no primeiro semestre do curso.

### ITEM 3 - DADOS DA EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSJ

Por meio da Ordem de Serviço nº 11385, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF) apresentou os seguintes dados em relação ao quantitativo de discentes Evadidos (E), assim como disponibilizou as informações detalhadas sobre o tipo de ocorrência, qual seja: Desvinculado por Portaria (E4); Cancelamento de Matrícula (E7); Transferido (E9); resultando na evasão total (ET).

Na tabela 5 apresenta-se uma visão geral do total de alunos evadidos dos cursos de graduação da UFSJ, nas modalidades Presencial e de Educação a Distância (Ead). Enquanto que, na tabela 6, detalha-se os dados relativos aos tipos de ocorrências de evasão, especificamente, dos cursos de graduação presencial, objeto dessa ação de auditoria

Tabela 5- Total de alunos evadidos dos cursos de graduação

Ano	Cursos de Graduação Presencial	Cursos de Graduação Ead	Total de Discentes Evadidos (E)
2010	521	31	552
2011	744	38	782
2012	837	480	1317
2013	734	87	821
2014	1454	52	1506
2015	1423	888	2311
2016	2187	288	2475
2017	1356	465	1821
2018	1494	308	1802
2019	1354	235	1589
2020	682	17	665
2021	679	53	732

Fonte: Elaborado pela AUDIT com base nos dados do NTINF

Tabela 6- Evadidos por tipo de ocorrência- Graduação Presencial

Ano	E4	E7	E9	ET
2010	255	149	117	521
2011	359	272	113	744
2012	175	488	174	837
2013	21	492	221	734
2014	755	642	57	1454
2015	604	770	49	1423
2016	1219	899	69	2187
2017	708	600	48	1356
2018	780	646	68	1494
2019	683	603	68	1354
2020	6	617	42	665
2021	0	645	34	679

Fonte: Elaborado pela AUDIT com base nos dados do NTINF

Legenda
E4 - Desvinculado por Portaria
E7 - Cancelamento Matrícula
E9 - Transferido
ET - Evasão Total

Conforme demonstrado acima, os cursos de graduação da UFSJ apresentaram expressivo quantitativo de alunos evadidos ao longo do período avaliado.

Nos anos de 2015 e 2016, observa-se que houve o registro de 1423 e 2187 de evadidos dos cursos de graduação presencial e de 888 e 288 da Ead, resultando nos maiores índices totais de evasão, 2311 e 2475, respectivamente. Nos anos seguintes (2017, 2018 e 2019) apresentou-se os totais de 1821, 1802 e 1589 discentes evadidos. Já no ano de 2014 foi apresentado um total de 1506 casos. Em relação aos cursos de graduação presencial, observa-se que o ano de 2016 foi o que houve o maior quantitativo de alunos evadidos (2187).

Quanto os valores apresentados no período anterior ao ano de 2014, a AUDIT obteve informações da equipe técnica do NTINF, responsável pelo sistema Contac, sendo justificado que, até o primeiro semestre de 2013, a informação de evasão de discentes era lançada em um campo de texto livre e cada usuário (servidores da DICON) fazia o registro de acordo com seu entendimento. Sendo que, a partir do segundo semestre de 2013, foi criada funcionalidade no CONTAC de modo que o registro fosse feito exatamente quando o aluno evadiu e, desse modo, os dados de evasão apresentam-se mais confiáveis, a partir desse semestre.

Em relação a possíveis diferenças nos dados anteriores a criação da nova funcionalidade, foi registrado o seguinte: “o NTINF realizou um procedimento de extração de informação nos textos lançados antes de 2013/2, para conseguir criar os registros de quando cada aluno evadiu porém, por falta de um padrão bem estipulado no momento do lançamento da informação no campo texto, não foi possível extrair todos os registros de evasão. O que poderia ser feito por parte do NTINF, nós fizemos. Somente uma força tarefa por parte do registro acadêmico, verificando manualmente todos os documentos de evasão e lançando no CONTAC aqueles ainda não registrados, conseguiria criar os registros de evasão que não puderam ser criados usando as técnicas de extração que utilizamos.”

No período de 2020 e 2021, verificou-se que os totais de evasão apresentados (682 e 679) foram bem menores comparados com os anos anteriores. Contudo, ao se analisar os tipos de ocorrências constante da Tabela 6, observa-se que foram registradas somente 6 Desvinculações mediante a expedição de Portaria, em 2020 e, ocorreram 617 e 645 Cancelamentos de Matrícula, além de 42 e 34 Transferências, correspondentes aos anos de 2020 e 2021, respectivamente. Ainda, de acordo com informação registrada na página eletrônica da DICON/PROEN não foram publicados Editais de desvinculação, durante os exercícios de 2020 e 2021, em decorrência da pandemia da Covid-19, sendo que nesse período vigorou a oferta das disciplinas através do ensino remoto emergencial (de caráter não obrigatório), o que explica os números apresentados.

Cabe informar que a desvinculação é realizada por meio de levantamentos da situação dos discentes com situação acadêmica irregular pela DICON e, nos casos em que houver infrequência, não realização de inscrição periódica, ultrapassar o período máximo de integração, dentre outras situações previstas no Regimento Geral da UFSJ, é processada a listagem do Edital de Desvinculação. Após ampla defesa e realização da análise dos recursos, são divulgados os resultados nas Portarias, acarretando na perda da vaga no curso da UFSJ.

Em relação à evasão dos cursos de graduação presencial no ano de 2022, a AUDIT obteve as seguintes informações de forma a complementar as análises apresentadas no relatório:

Tabela 7- Total de alunos evadidos dos cursos de graduação presencial- ano de 2022

Ano	E4	E7	E9	ET
2022	1937	670	58	2665

Fonte: Elaborado pela AUDIT com base no dados fornecidos pelo NTINF

Conforme apresentado acima, foram registrados, no ano de 2022, o total de 2665 casos de evasão, sendo 1937 referente à desvinculação mediante portaria, 670 cancelamentos e 58 transferências. Por meio da consulta aos Boletins de Serviço publicados pela UFSJ, obteve-se as seguintes informações sobre a desvinculação por curso nesse exercício, a saber:

Tabela 8- Total de alunos Desvinculados dos cursos de graduação da UFSJ - Portarias publicadas nos Boletins de 2022

Código	Curso	BS 62	BS 124	BS 186	BS 319	Total
20	Letras- Português			28	12	40
21	Letras- Inglês			13	5	18
23	Letras			4	0	4
30	Psicologia			15	1	16
40	Filosofia			58	0	58
50	Pedagogia			30	8	38
60	Administração	1		68	17	85
70	Ciências Econômicas			56	4	60
80	Engenharia Mecânica			131	39	170
90	Engenharia Elétrica			120	41	161
100	Matemática			19	26	45
110	História			3	21	24
120	Ciências Biológicas			4	25	29
135	Química			2	27	29
140	Física			4	39	43
150	Ciências Contábeis			4	24	28
165	Educação Física			11	38	49
175	Música			2	20	22
185	Arquitetura e Urbanismo			4	20	24
190	Artes Aplicadas			5	21	26
205	Ciências da Computação			48	11	59
210	Comunicação Social			21	0	21
220	Engenharia de Produção			40	20	60
230	Geografia			33	7	40
240	Teatro			37	11	48
255	Zootecnia			70	4	74
265	Medicina - CDB			4	0	4
275	Biotecnologia		1	19	1	20
410	Engenharia Civil			50	2	52
420/	Engenharia de Bioprocessos			84	1	85
430	Engenharia de Telecomunicações			93	0	93

440	Engenharia Mecatrônica			82	3	85
450	Engenharia Química			46	2	48
515	Bioquímica			44	6	50
525	Enfermagem			33	2	35
535	Farmácia			39	4	43
545	Medicina -CCO			8	0	8
605	Bacharelado Interdisciplinar em Biosistemas			41	1	42
615	Engenharia Agrônômica			62	6	68
625	Engenharia de Alimentos			59	4	63
635	Engenharia Florestal			22	5	27
	<b>Total =&gt;</b>					<b>1996</b>

Fonte: Elaborado pela AUDIT com base nos Boletins de Serviço da UFSJ - <https://sig.ufsj.edu.br/public/visualizaBoletins.do?publico=true>

Conforme tabela acima, foram registrados, no exercício de 2022, um total de 1996 casos de desvinculação de discentes mediante a publicação de Portarias, referente aos cursos de graduação presencial. Os cursos de graduação que apresentaram maior número de desligamentos foram os da área das Engenharias (Mecânica, Elétrica, Telecomunicações, Bioprocessos e Mecatrônica), todos acima de 85, e, ainda os cursos de Administração e Zootecnia, com o número de 85 e 74, respectivamente. Também, podem ser feitas outras análises em relação aos cursos que, proporcionalmente, ao número de vagas ofertadas apresentaram quantitativo considerável de desvinculações, a exemplo dos cursos de Artes Aplicadas (26), Teatro (48) e Letras Português (40).

Através dos levantamentos e exames realizados, verificou-se que a UFSJ não adota, de forma institucionalizada e sistematizada, a aplicação de fórmulas, de índices ou adota outros instrumentos para fins de apuração e/ou aferição da ocorrência de evasão nos cursos de graduação presencial, assim como não são investigados outros tipos de dados ou variáveis, que podem contribuir para a sua ocorrência, tais como, dados pessoais, acadêmicos e sócio-econômicos, dentre outros.

Observou-se também que não há um procedimento estabelecido de forma a divulgar os eventuais resultados das análises sobre as taxas de evasão e de retenção, com encaminhamento às coordenações de cursos, unidades acadêmicas, instâncias colegiadas e instâncias superiores, para a adoção das medidas necessárias.

Sobre esses aspectos, em resposta às questões da Solicitação de Auditoria nº01/2023, a responsável pela Divisão de Acompanhamento de Controle Acadêmico - DICON/PROEN, apresentou a seguinte manifestação:

“A Divisão de Acompanhamento e Controle Acadêmico - DICON dispõe do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA, cujo ambiente disponibiliza dados quantitativos em relação às taxas de evasão e retenção dos cursos de graduação presencial da UFSJ. Além disso, existe parceria entre esta Divisão e Núcleo de Tecnologia da Informação - NTInf para a confecção de relatórios”.

“Conforme descrito no item nº 1, a DICON dispõe de dados quantitativos que podem servir como fundamento para estudos e pesquisas relativos às questões acadêmicos, socioeconômicos, pessoais e outros. Diante do apresentado, a DICON fornece subsídios para o setor responsável pelos estudos supracitados”.

“A DICON encaminha a relação quantitativa somente quando solicitado”.

Quanto à previsão de controles atinentes ao tema nos instrumentos de planejamento da UFSJ, foi informado que consta o objetivo 12, item 3.6.5, Eixo acadêmico: Graduação, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, “Acompanhar a evasão e retenção nos cursos da UFSJ, visando a redução dos respectivos índices”, conforme demonstrado na tabela 8.

Tabela 9- Objetivo previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional

3.6.5 Eixo acadêmico: Graduação	
Objetivo 12: Acompanhar a evasão e retenção nos cursos da UFSJ, visando a redução dos respectivos índices	
Ações	Indicadores
Instituição de instrumentos para mapear perfil socioeconômico e de formação dos ingressantes	Índices de evasão e retenção ano a ano, com diagnóstico situacional
Implementação de instrumentos para diagnóstico de retenção e evasão	
Aperfeiçoamento de políticas de acolhimento e acompanhamento acadêmico e psicológico	
Desenvolvimento de programas de nivelamento para as disciplinas com maior índice de retenção	

Fonte: Elaborado pela AUDIT - dados extraídos do PDI 2019-2023

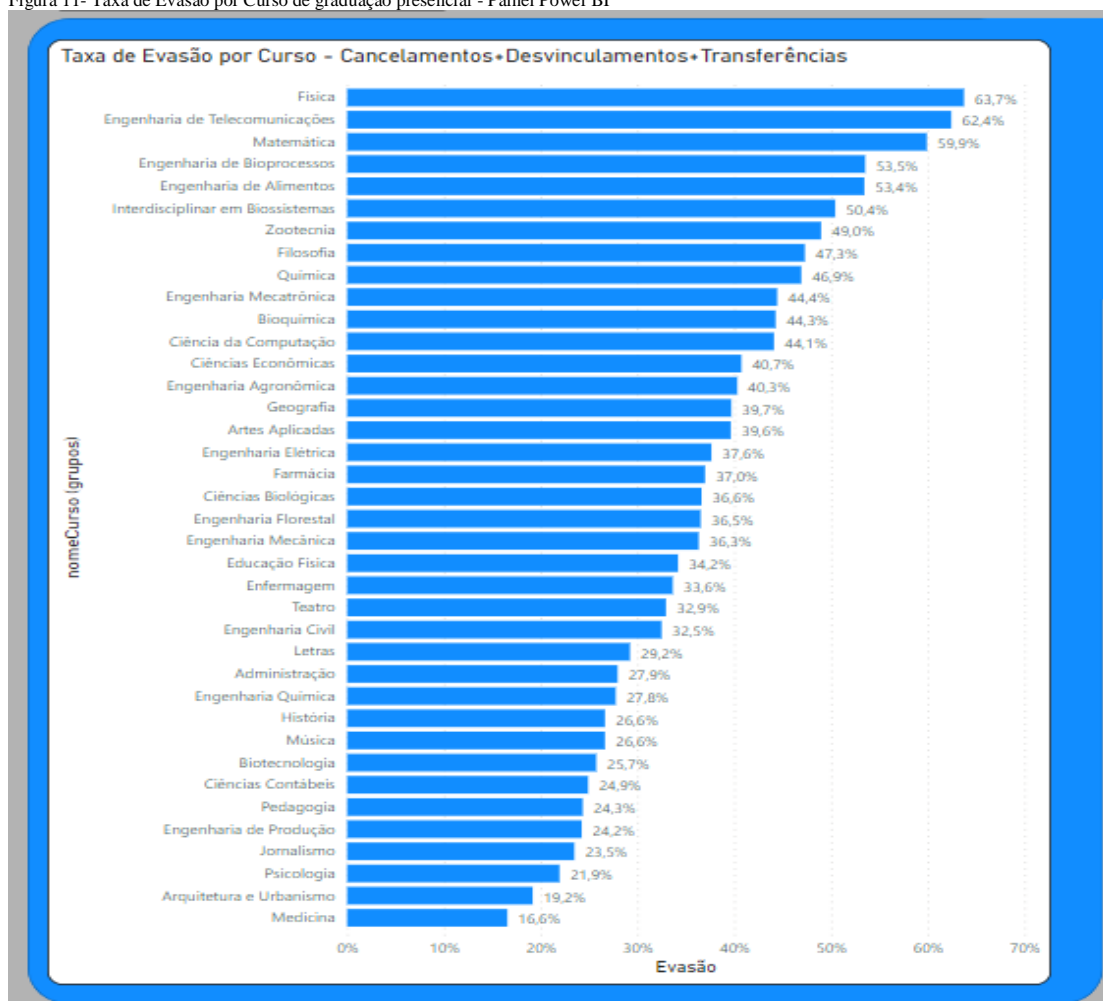
Apesar de constar previsão no PDI não ficou comprovada realização das ações para apuração das taxas anuais de evasão e de retenção, de forma a permitir um diagnóstico situacional, assim como a redução dos índices. Houve alguns registros de iniciativas realizadas, em alguns momentos, para atender solicitações da Pró-Reitoria de Ensino, mas sem a implantação de uma rotina ou processo instituído para tal finalidade ou realização de encaminhamentos junto às coordenadorias de cursos.

## ➤ ANÁLISE DOS DADOS DA EVASÃO

A partir das informações fornecidas pelo NTINF, qual seja, total de alunos evadidos (ET) para cada um dos cursos de graduação presencial e por tipo de ocorrência - Desvinculado por Portaria-E4, Cancelamento de Matrícula - E7 e Transferência - E9, referente ao período de 2010 a 2021, a AUDIT realizou a análise dos dados por Campus (unidade acadêmica), de forma a se obter um ranking dos 5 (cinco) cursos que apresentaram os maiores percentuais de evasão, considerando o somatório de todo o período avaliado, cujos dados constam da tabela 10 (página 18).

Em seguida, após consulta aos dados do Painel de Evasão, em formato Power BI, fornecido pelo SERLE/PROEN, utilizando, também, a referência do período de 2010 a 2021, obteve-se os seguintes dados sobre a evasão nos cursos de graduação presencial.

Figura 11- Taxa de Evasão por Curso de graduação presencial - Painel Power BI



Fonte: SERLE/PROEN- Painel Power BI

Conforme apresentado, na Figura 11, os cursos de graduação presencial que registraram os maiores percentuais de evasão (acima de 50%) foram os seguintes: 1º Física (63,7%); 2º Engenharia

de Telecomunicações (62,4%); 3º Matemática (59,9%); 4º Engenharia de Bioprocessos (53,5%); 5º Engenharia de Alimentos (53,4%); 6º Interdisciplinar em Biosistemas (50,4%).

Em seguida, os demais cursos de graduação apresentaram os seguintes percentuais de evasão: 7º Zootecnia (49%); 8º Filosofia (47,3%); 9º Química (46,9%); 10º Engenharia Mecatrônica (44,44%); 11º Bioquímica (44,3%); 12º Ciência da Computação (44,1%); 13º Ciências Econômicas (40,7%); 14º Engenharia Agrônoma (40,3%); 15º Geografia (39,7%); 16º Artes Aplicadas (39,6%); 16º Artes Aplicadas (39,6%); 17º Engenharia Elétrica (37,6%); 18º Farmácia (37%); 19º Ciências Biológicas (36,6%); 20º Engenharia Florestal (36,5%); 21º Engenharia Mecânica (36,3%); 22º Educação Física (34,2%); 23º Enfermagem (33,6%); 24º Teatro (32,9%); 25º Engenharia Civil (32,5%); 26º Letras (29,2%); 27º Administração (27,9%); 28º Engenharia Química (27,8%); 29º História (26,6%); 30º Música (26,6%); 31º Biotecnologia (25,7%); 32º Ciências Contábeis (24,96%); 33º Pedagogia (24,3%); 34º Engenharia de Produção (24,2%); 35º Jornalismo (23,5%); 36º Psicologia (21,9%); 37º Arquitetura e Urbanismo (19,2%); 38º Medicina (16,6%). Destaca-se que os cursos da UFSJ que apresentam os menores percentuais de evasão são os de Medicina, Arquitetura e Urbanismo e de Psicologia.

Cabe informar que os dados dos cursos que oferecem as duas modalidades de Licenciatura e de Bacharelado são apresentados conjuntamente nesse painel, o que ocorre também para curso de Letras que oferece diplomação em Letras- Língua Inglesa e suas Literaturas e Letras- Português e para o curso de Medicina que é ofertado no CCO e no CDB. A composição da Taxa de evasão, apresentada no painel, é apurada mediante a situação de matrícula para cada um dos cursos de graduação, somando-se as ocorrências de evasão, quais sejam: Cancelamentos, Desvinculações e Transferências. Enquanto que as demais situações de matrículas, tais como, percentual de discentes Inscritos, Não Inscritos, Trancados, Intercâmbios e Formados, resultam no somatório de 100%.

Na tabela abaixo são apresentados os dados disponibilizados pelo NTINF e, também os percentuais e a classificação do cursos conforme apresentado no painel Power BI (Figura 11):

Tabela 10- Análise da evasão cursos de graduação da UFSJ - anos de 2010 a 2021

Campus	Nome do Curso	E4	E7	E9	ET	Classificação por campus	Percentual de Evasão- Painel	Classificação Painel
CSA	Engenharia Mecânica	352	566	63	981	1º	36,3%	21º
	Engenharia Elétrica	271	444	54	769	2º	37,6 %	17º
	Matemática	166	179	21	366	3º	59,9 %	3º
	Engenharia de Produção	66	121	11	198	4º		
CDB	Física	168	231	33	432	1º	63,7 %	1º
	Filosofia	187	119	46	352	2º	47,4 %	8º
	Química	140	179	18	337	3º	46,9 %	9º
	Ciências Biológicas	105	154	10	269	4º	36,6 %	19º
	Psicologia	101	101	21	223	5º	21,9 %	36º
	Letras	89	79	15	183	6º	29,2 %	26º
	Pedagogia	94	61	11	166	7º	24,3 %	33º
	História	75	78	8	161	8º	26,6 %	29º
	Biotecnologia	9	33	5	47	9º	25,7 %	31º
	Letras- Língua Inglesa e suas Literaturas	3	24	0	27	10º		
	Letras-Português	7	14	3	24	11º	29,2 %	26º
CTAN	Zootecnia	223	325	74	622	1º	49,0 %	7º
	Ciências Econômicas	257	226	25	508	2º	44,7 %	13º
	Ciência da Computação	174	243	14	431	3º	44,1 %	12º
	Administração	163	134	20	317	4º	27,9 %	27º
	Geografia	146	119	9	274	5º	39,7 %	15º
	Teatro	115	62	13	190	6º	32,9%	24º
	Educação Física	96	68	15	179	7º	34,2 %	22º
	Comunicação Social- Jornalismo	71	66	16	153	8º	23,5 %	35º
	Arquitetura e Urbanismo	59	81	9	149	9º	19,2 %	37º
	Artes Aplicadas	100	34	10	144	10º	39,6 %	16º
	Música	76	51	8	135	11º	26,6 %	30º
	Ciências Contábeis	69	57	8	134	12º	24,9 %	32º
	Bioquímica	213	269	26	508	1º	44,3 %	11º
CCO	Farmácia	182	254	31	467	2º	37,0 %	18º
	Enfermagem	178	145	11	334	3º	36,6 %	23º

	Medicina * (Medicina do CCO e do CDB)	16	159	9	<b>184</b>	4°	16,6 %	38°
CAP	Engenharia de Telecomunicações	323	406	93	<b>822</b>	1°	62,4 %	2°
	Engenharia de Bioprocessos	208	360	112	<b>680</b>	2°	53,5 %	4°
	Engenharia Mecatrônica	213	296	95	<b>604</b>	3°	44,4 %	10°
	Engenharia Civil	163	264	26	<b>453</b>	4°	32,5 %	25°
	Engenharia Química	105	215	25	<b>345</b>	5°	27,8 %	28°
CSL	Engenharia de Alimentos	257	244	48	<b>549</b>	1°	53,4 %	5°
	Engenharia Agrônômica	223	221	34	<b>478</b>	2°	44,3 %	14°
	Interdisciplinar em Biosistemas	67	80	6	<b>153</b>	3°	50,4 %	6°
	Engenharia Florestal	35	61	4	<b>100</b>	4°	36,5%	20°

Fonte: Elaborado pela AUDIT - dados fornecidos pelo NTINF/ dados do painel Power BI

Esclarece-se que os dados do curso de Medicina (oferecido no CCO e no CDB) foram apresentados de forma conjunta no Campus CCO, uma vez que a Plataforma 360° considera na contabilização um único curso e, dessa forma, as informações fornecidas pelo NTINF adotaram o mesmo procedimento. Além disso, o curso é um dos que apresenta o menor percentual de evasão.

Para realização dos exames, a AUDIT realizou conferência completa dos dados apresentados no Painel Power BI e, em seguida, procedeu a comparação das informações fornecidas pelo NTINF (constantes da tabela 10), de forma a se verificar a confiabilidade das informações relativas à evasão. Registra-se que foram observadas pequenas diferenças nos quantitativos das ocorrências de evasão e no somatório total, mas, que, contudo não comprometeram a utilização dos resultados acima apresentados na Figura 11.

Em conversa com o servidor responsável pela elaboração do Painel ficou registrado que a ferramenta utiliza a mesma base de dados do NTINF (sistema Contac), mas, que o formato não é dinâmico, isto é, os dados apresentados são os do momento da obtenção do banco de dados (2021) e, que os dados do NTINF tiveram extração mais recente (29/06/2023). Desse modo, eventuais lançamentos de cancelamentos, desvinculação, transferências, dentre outros, e, processados, após o período de obtenção do banco de dados e alimentação no painel, geram tais diferenças.

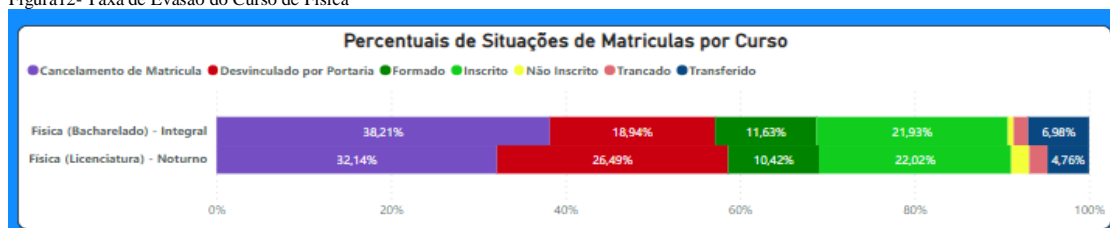
Outro ponto registrado foi que, em alguns casos, os lançamentos, no sistema CONTAC, efetuados pela equipe do processamento acadêmico (DICON) pode gerar diferenças no ano base a que se referem tais situações de evasão. Sobre esse ponto, o NTINF, também, apresentou ressalvas, inclusive, sobre a existência de um campo livre nesse sistema, em período anterior ao ano de 2013, que teria gerado em divergências nos números da evasão, corrigidas a partir do segundo semestre de 2013 com a criação de nova funcionalidade, mas, que, somente um levantamento manual poderia fornecer os dados corretos para o período anterior.

A seguir são apresentadas as análises detalhadas em relação aos cursos, que apresentaram percentual acima de 50%, conforme das informações fornecidas pelo painel de Evasão e a classificação obtida na tabela 10.

### ➤ Física

Esse curso apresentou a 1ª colocação do Campus Dom Bosco - CDB, com o total de 432 registros de evasão considerando todo o período de avaliação.

Figura12- Taxa de Evasão do Curso de Física



Fonte: SERLE/PROEN - Painel Power BI

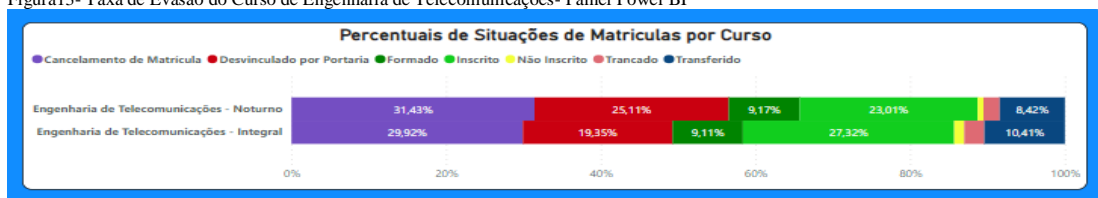
Na figura 12, referente ao curso de Física, nas modalidades Bacharelado (Integral) e Licenciatura (Noturno), respectivamente, foram registrados: 38,21% e 32,14% em Cancelamento

de matrículas; 18,94% e 26,49% de casos de Desvinculação mediante Portaria; 6,98% e 4,76% de Transferências; 11,63% e 10,42% discente Formados; 21,93% e 22,02% Inscritos; e, o percentual restante correspondente aos trancados e não inscritos.

### ➤ Engenharia de Telecomunicações

O curso obteve a 1ª colocação em relação aos registros de evasão do Campus Alto Paraopeba - CAP, com o total de 822 casos de evasão.

Figura13- Taxa de Evasão do Curso de Engenharia de Telecomunicações- Painel Power BI



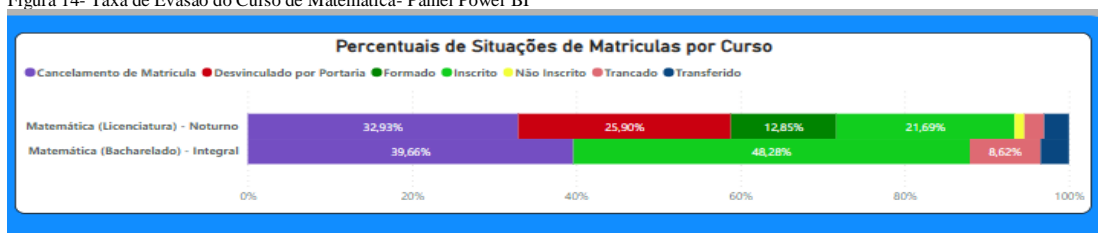
Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

Quanto ao curso de Engenharia de Telecomunicações, Figura 13, nas modalidades Integral e Noturno, respectivamente, foram registrados: 31,43% e 29,92% em Cancelamento de matrículas; 25,11% e 19,35% relativos a Desvinculação mediante Portaria; 8,42% e 10,41% de Transferências; 9,17% e 9,11% Formados; 23,01% e 27,32% Inscritos; e, trancados e não inscritos, para o percentual restante.

### ➤ Matemática

Esse curso obteve a 3ª classificação em relação aos cursos do Campus Santo Antônio - CSA, com o total de 366 registros.

Figura 14- Taxa de Evasão do Curso de Matemática- Painel Power BI



Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

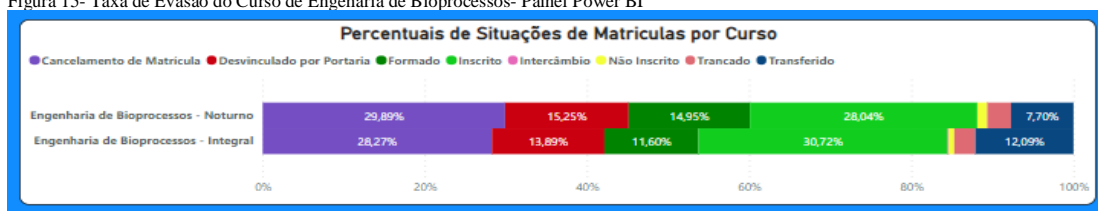
Já nos dados do painel para o curso de Matemática, nas modalidades Licenciatura (Noturno) e Bacharelado (Integral), respectivamente, foram registrados: 32,93% e 39,66% cancelamento de matrículas; 25,90% de casos de Desvinculação mediante Portaria na Licenciatura; 3,01% e 3,45% de Transferências; 12,85% Formados, também na Licenciatura; 21,69% e 48,28% Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos.

Quanto às vagas disponibilizadas, o curso oferta 60 vagas anuais, sendo 40 vagas para a modalidade de Licenciatura e 20 para o Bacharelado, resultando no total de 240 vagas, considerando 4 anos necessários para a diplomação

### ➤ Engenharia de Bioprocessos

O referido curso foi o de 2ª classificação do Campus Alto Paraopeba - CAP, com o total de 680 casos de evasão.

Figura 15- Taxa de Evasão do Curso de Engenharia de Bioprocessos- Painel Power BI



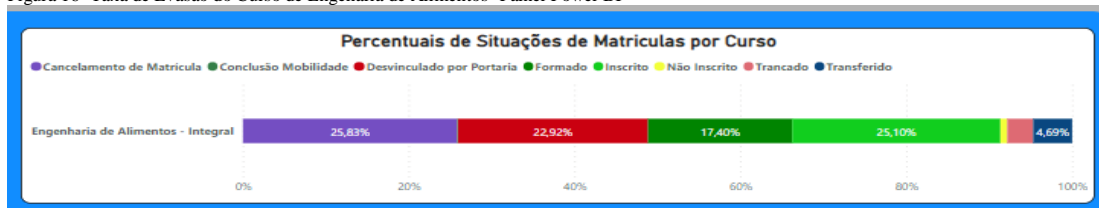
Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

Em relação ao curso de Engenharia de Bioprocessos, nas modalidades Noturno e Integral, respectivamente, foram registrados: 29,89% e 28,27% cancelamento de matrículas; 15,25% e 13,89 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 7,70% e 12,09% de Transferências; 14,95% e 11,60 % Formados; 28,04% e 30,72 % Inscritos; e, trancados e não inscritos referente ao percentual restante.

### ➤ Engenharia de Alimentos

O curso de Engenharia de Alimentos apresentou a 1ª classificação dentre os cursos oferecidos no Campus Sete Lagoas - CSL, com o total de 549 casos de evasão.

Figura 16- Taxa de Evasão do Curso de Engenharia de Alimentos- Painei Power BI



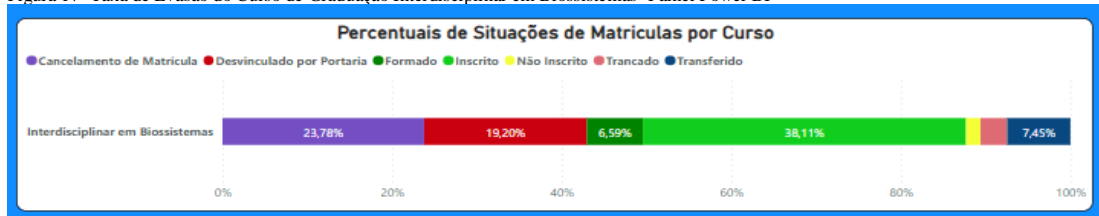
Fonte: SERLE/PROEN -Painei Power BI

De acordo com os dados do painel (Figura 16), o curso na modalidade Integral registrou: 25,83% cancelamento de matrículas; 22,92 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 4,69% de Transferências; 17,40 % Formados; 25,10 % Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos (4,06%).

### ➤ Interdisciplinar em Biossistemas

O curso Interdisciplinar em Biossistemas registrou um total de 153 casos de evasão, ficando em 3º lugar na classificações dos cursos do CSL.

Figura 17- Taxa de Evasão do Curso de Graduação Interdisciplinar em Biossistemas- Painei Power BI



Fonte: SERLE/PROEN -Painei Power BI

Em relação aos dados do painel verificou-se: 23,78% cancelamento de matrículas; 19,20 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 7,45% de Transferências; 6,59% Formados; 38,11 % Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos (4,87%).

### ➤ Outras análises

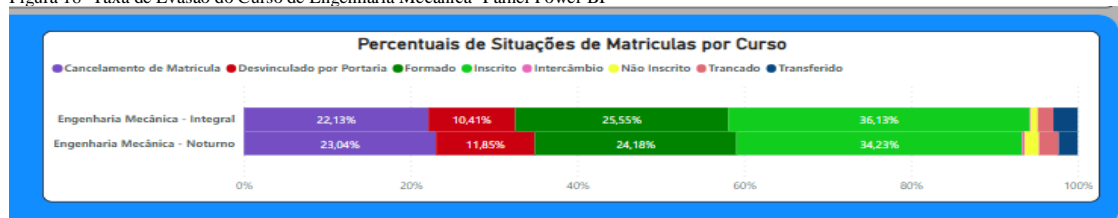
A AUDIT realizou, ainda, outras análises com o intuito de se obter informações detalhadas sobre alguns cursos de graduação cujos os quantitativos de evasão total foram os maiores na avaliação por unidade acadêmica/campus (Tabela 10), mas, que, contudo, foram classificados em posições inferiores na classificação obtida no Painei Power BI (Figura 11).

### ✓ Engenharia Mecânica

O curso de Engenharia Mecânica foi que obteve a 1ª classificação dentre os cursos ofertados no Campus Santo Antônio - CSA, com o total de 981 registros de evasão, considerando todo o período avaliado. E foi também o que apresentou o maior quantitativo de discentes evadidos dentre todos os cursos de graduação da UFSJ.

De acordo com dados detalhados referente à situação de matrícula desse curso, nas modalidades Integral e Noturno, respectivamente, foram registrados: 22,13% e 23,04% cancelamento de matrículas; 10,41% e 11,85 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 2,93% e 2,29% de Transferências; 25,55% e 24,18 % Formados; 36,13% e 34,23 % Inscritos; e trancados, não inscritos e intercâmbio, correspondente ao percentual restante. Dessa forma, o curso foi classificado em 21ª colocação no ranking apresentado na Figura 11, com o percentual de 36,3%.

Figura 18- Taxa de Evasão do Curso de Engenharia Mecânica- Painel Power BI



Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

Além disso, há de se considerar que a Engenharia Mecânica oferta 200 vagas anuais, sendo 100 vagas para o 1º semestre e mais 100 vagas para o 2º semestre, turnos Integral e Noturno, com prazo de 5 cinco anos para integralização, o que resulta em 1.000 entradas para o referido curso. Das análises realizadas observou-se a existência de retenção nesse curso em relação a parte do período avaliado (2013 a 2017), isto é, o número de alunos matriculados foi superior ao total de vagas ofertadas. Nos últimos quatro anos foram observadas novamente taxas de evasão.

Tabela 11- Análise da evasão e da retenção do curso de Engenharia Mecânica

Anos =>	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de vagas ofertadas	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
1000	654	778	911	1014	1031	1066	1079	1027	983	916	896	920

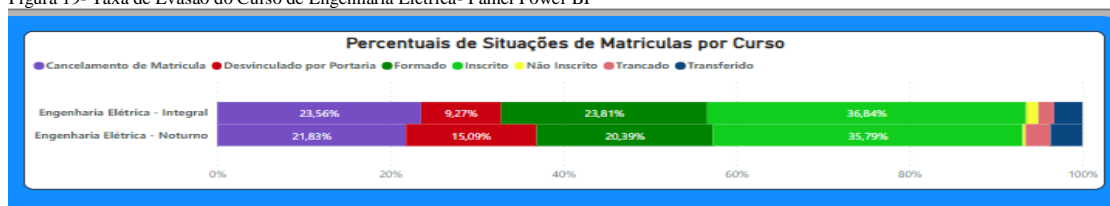
Fonte: Elaborado pela AUDIT - dados fornecidos pelo NTINF

### ✓ Engenharia Elétrica

O curso de Engenharia Elétrica apresentou a 2ª classificação dentre os cursos ofertados no CSA, com o total de 769 registros de evasão.

Referente aos dados detalhados por situação de matrícula, nas modalidades Integral e Noturno, respectivamente, foram registrados: 23,56% e 21,83 % cancelamento de matrículas; 9,27% e 15,09 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 3,26% e 3,69% de Transferências; 23,81% e 20,39 % Formados; 36,84% e 35,79 % Inscritos; e trancados e não inscritos o percentual restante. Assim, o curso obteve a 17ª colocação no ranking do painel, com o percentual de 37,6%.

Figura 19- Taxa de Evasão do Curso de Engenharia Elétrica- Painel Power BI



Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

Quanto às entradas da Engenharia Elétrica, registra-se a oferta de 150 vagas anuais, considerando 1º e 2º semestres, turnos Integral (100 vagas) e Noturno (50 vagas), com prazo de 5 cinco anos para integralização, o que resulta em 750 vagas para o curso. Das análises realizadas observou-se a existência de retenção nesse curso em relação a parte do período avaliado (2013 a 2017), isto é, o número de alunos matriculados foi superior ao total de vagas ofertadas. Nos últimos três anos foram registradas novamente taxas de evasão.

Tabela 12- Análise da evasão e da retenção do curso de Engenharia Mecânica

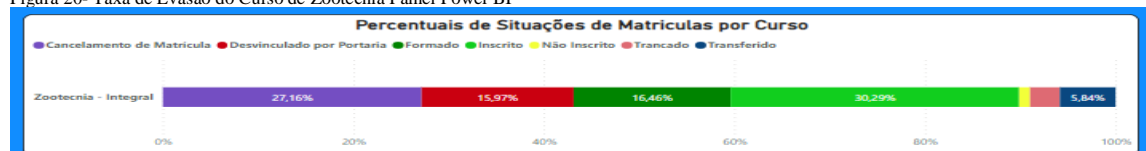
Anos =>	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Número de vagas ofertadas	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
750	557	611	693	767	810	837	829	767	750	666	661	716

Fonte: Elaborado pela AUDIT - dados fornecidos pelo NTINF

### ✓ Zootecnia

O curso obteve a 1ª colocação dentre os cursos do Campus Tancredo Neves - CTAN, com o registro de 622 casos de discentes evadidos.

Figura 20- Taxa de Evasão do Curso de Zootecnia Painel Power BI



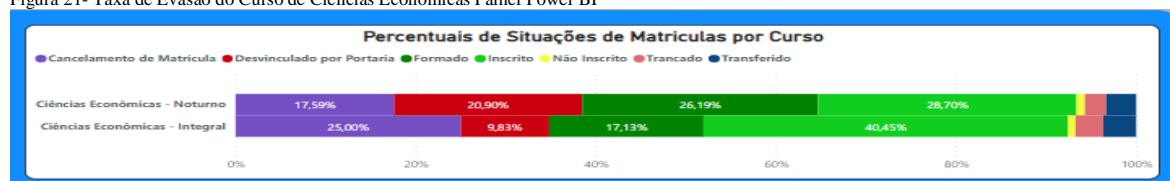
Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

Da análise do curso na modalidade Integral, via dados do painel, observou-se os seguinte: 27,16% cancelamento de matrículas; 15,97 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 5,84% de Transferências; 16,46 % Formados; 30,29% Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos (4,28%). Assim, esse curso foi o 7º colocado no ranking apresentado na Figura 7, com o percentual de 49%.

### ✓ Ciências Econômicas

O curso de Ciências Econômicas foi o 2º colocado dentre os cursos do CTAN, com o total de 508 casos de evasão.

Figura 21- Taxa de Evasão do Curso de Ciências Econômicas Painel Power BI



Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

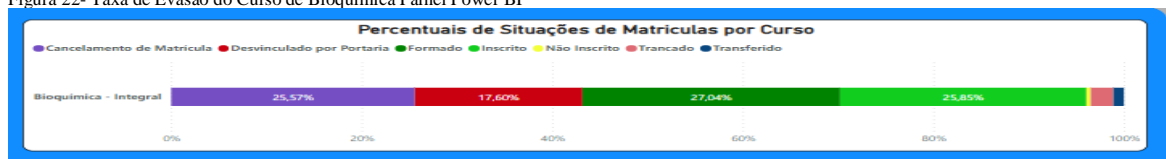
Conforme a Figura 21, o curso apresentou registros, nas modalidades Noturno e Integral, respectivamente: 17,59% e 25% cancelamento de matrículas; 20,90% e 9,83% de casos de Desvinculação mediante Portaria; 3,31% e 3,65 % de Transferências; 26,19% e 17,13 % Formados; 28,7% e 40,45 % Inscritos; e trancados e não inscritos, o percentual restante. No ranking o curso foi o 13º classificado. No que se refere às entradas, são ofertadas 100 vagas anuais, sendo 40 para a modalidade do curso Integral e 60 vagas para o Noturno, resultado em 400 entradas, tendo em vista o prazo de 4 anos para formação.

### ✓ Bioquímica

Da análise do curso de Bioquímica do Campus CCO, na modalidade Integral, foram registrados: 25,57% cancelamento de matrículas; 17,60 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 1,1% de Transferências; 27,04 % Formados; 25,85% Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos (2,84%). Dessa maneira, o curso obteve a 11ª classificação no ranking da Figura 11, com o percentual de 44,3%.

Esse curso foi o que obteve a 1ª classificação dos cursos ofertados no Campus Centro-Oeste Dona Lindu (CCO), com 508 ocorrências de evasão. O curso oferta 100 vagas anuais, considerando 50 vagas para o 1º e 50 vagas para 2º semestre e prazo de 4 anos para diplomação, resultando em 400 entradas.

Figura 22- Taxa de Evasão do Curso de Bioquímica Painel Power BI



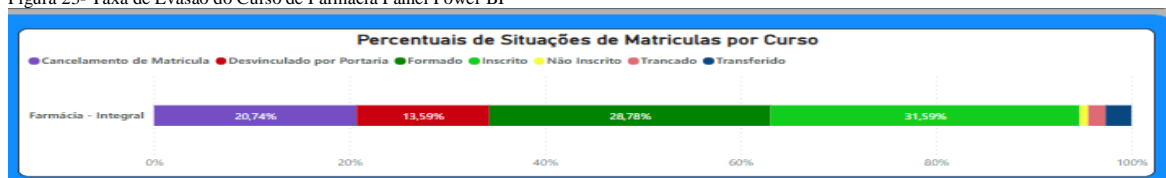
Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

### ✓ **Farmácia**

Da análise do curso de Farmácia do Campus Centro-Oeste Dona Lindu - CCO, na modalidade Integral, foram registrados: 20,74% cancelamento de matrículas; 13,59 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 2,65% de Transferências; 28,78% Formados; 31,59% Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos (2,65%). Assim, o curso obteve a 18ª classificação no ranking da Figura 7, com o percentual de 37%.

Esse curso foi o que obteve a 2ª classificação dos cursos ofertados no CCO, com 467 registros de evasão. A graduação em Farmácia oferta 100 vagas anuais, considerando 50 vagas no 1º semestre e 50 vagas no 2º semestre e prazo de 5 anos para diplomação, resultando em 500 entradas.

Figura 23- Taxa de Evasão do Curso de Farmácia Painel Power BI

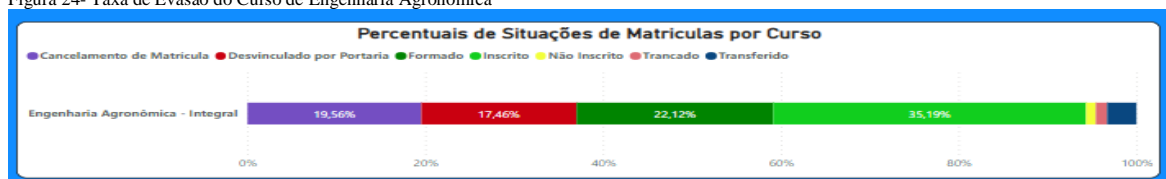


Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

### ✓ **Engenharia Agrônômica**

O curso de Engenharia Agrônômica foi o que obteve a 2ª classificação dos cursos ofertados no CSL, com 478 casos de evasão. Da análise da situação da matrícula, na modalidade Integral, foram registrados: 19,56% cancelamento de matrículas; 17,46 % de casos de Desvinculação mediante Portaria; 3,29% de Transferências; 22,12% Formados; 35,19 % Inscritos; e o percentual restante referente aos trancados e não inscritos (2,38%). Dessa forma, o curso obteve a 14ª classificação no ranking da Figura 11, com o percentual de 40,3%.

Figura 24- Taxa de Evasão do Curso de Engenharia Agrônômica



Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

O curso oferta 80 vagas anuais, considerando 40 vagas para o 1º e 40 vagas para 2º semestre e prazo de 5 anos para diplomação, resultando em 400 entradas.

### ➤ **Cinco cursos de graduação presencial com maior percentual de evasão**

Diante todo o exposto e, após os exames realizados, considerando a situação de matrícula de cada um dos cursos, assim como avaliada a situação de ocorrência de evasão proporcionalmente às vagas ofertadas, a AUDIT considerou que os cinco cursos de graduação presencial com os maiores índices de evasão foram os seguintes:

- 1º Física
- 2º Engenharia de Telecomunicações
- 3º Matemática
- 4º Engenharia de Bioprocessos
- 5º Engenharia de Alimentos

A etapa seguinte consistiu na identificação das disciplinas que contribuíram para a ocorrência de evasão nesses cinco cursos.

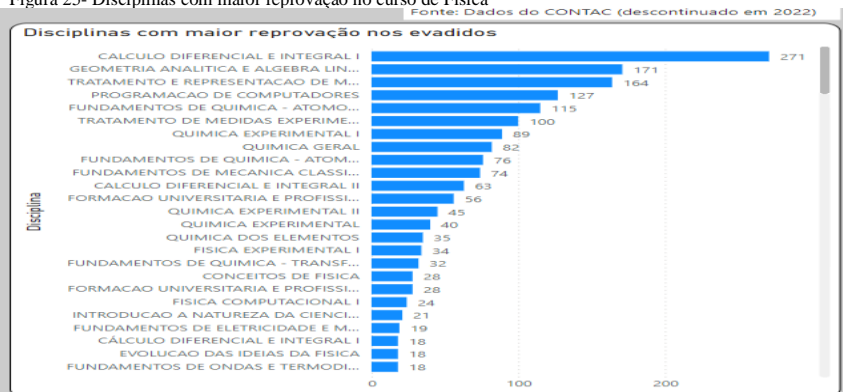
### ➤ Disciplinas com maior reprovação

Sendo assim, a AUDIT procedeu à análise das disciplinas que causaram maior evasão nesses 5 (cinco) cursos de graduação presencial, sendo apresentadas abaixo as 2 (duas) disciplinas com o maior reprovação de discentes evadidos, de acordo com os dados disponibilizados no painel Power BI. Ressalta-se que os gráficos abaixo retratam as disciplinas que os alunos evadidos saíram sem conseguir aprovação após uma ou mais tentativas, conforme informação apresentada na explicação do referido Painel.

#### ✓ Física

Conforme apresentado na Figura 25, as disciplinas Calculo Diferencial I e Geometria Analítica e Álgebra Linear foram as disciplinas com o maior quantitativo de reprovação no curso de Física, sendo 271 e 171 reprovações, respectivamente.

Figura 25- Disciplinas com maior reprovação no curso de Física

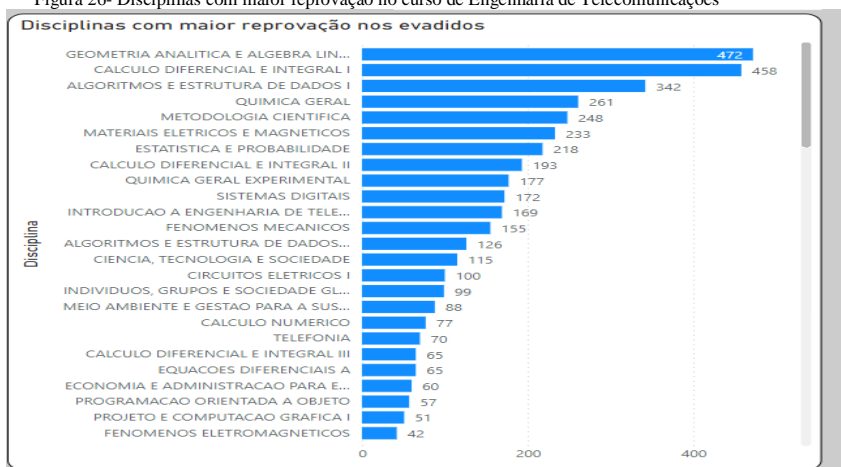


Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

#### ✓ Engenharia de Telecomunicações

Conforme apresentado abaixo, as disciplinas Geometria Analítica e Álgebra Linear e Calculo Diferencial I foram as disciplinas com o maior quantitativo de reprovação no curso de Engenharia de Telecomunicações, com 472 e 458 reprovações, respectivamente.

Figura 26- Disciplinas com maior reprovação no curso de Engenharia de Telecomunicações

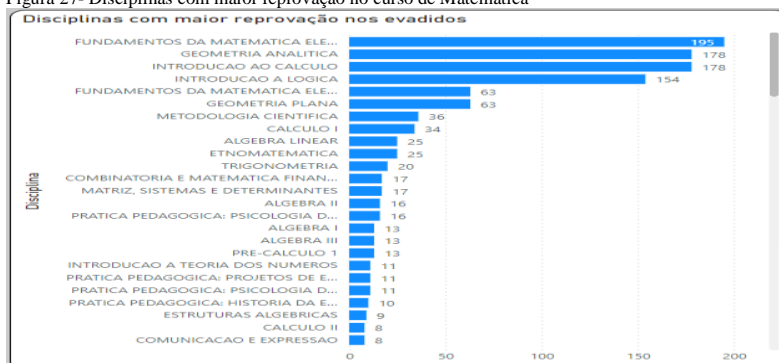


Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

### ✓ Matemática

Em relação ao curso de Matemática observou-se que as disciplinas Fundamentos da Matemática Elementar I e Geometria Analítica foram as disciplinas com o maior quantitativo de reprovação, sendo 195 e 178, respectivamente.

Figura 27- Disciplinas com maior reprovação no curso de Matemática

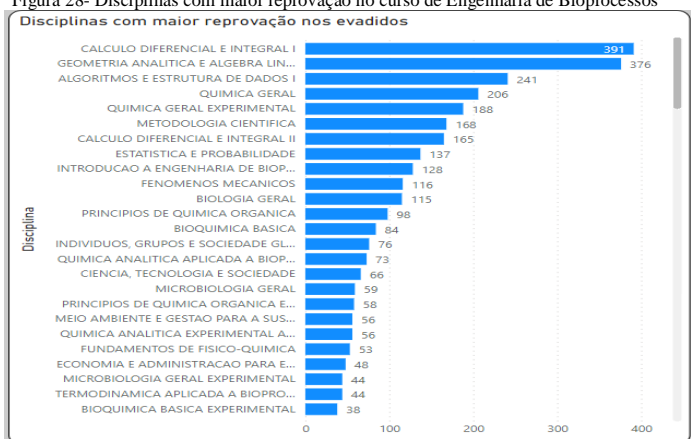


Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

### ✓ Engenharia de Bioprocessos

Conforme apresentado na Figura 28, as disciplinas Calculo Diferencial e Integral I e Geometria Analítica e Algebra Linear foram as disciplinas com o maior quantitativo de reprovação no curso de Engenharia de Bioprocessos, sendo 391 e 376 reprovações, respectivamente.

Figura 28- Disciplinas com maior reprovação no curso de Engenharia de Bioprocessos

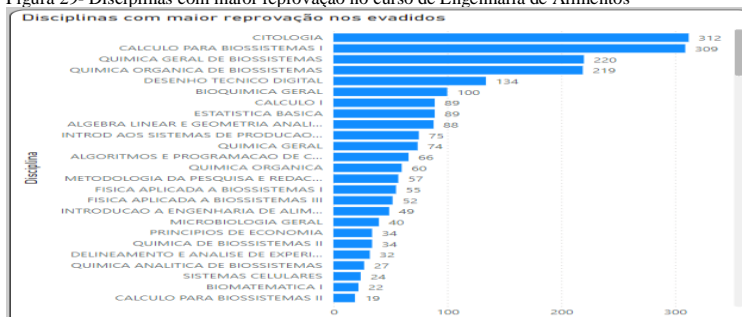


Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

### ✓ Engenharia de Alimentos

Em relação ao curso de Engenharia de Alimentos verificou-se que as disciplinas Citologia e Cálculo para Biossistemas I foram as disciplinas com o maior quantitativo de reprovação, sendo 312 e 309, respectivamente.

Figura 29- Disciplinas com maior reprovação no curso de Engenharia de Alimentos



Fonte: SERLE/PROEN -Painel Power BI

### **Análise da AUDIT:**

Após os exames realizados, considerando os dados disponibilizados (extração do banco de dados do sistema CONTAC) referente aos casos de evasão dos anos de 2010 a 2021, verificou-se que os cursos de graduação da UFSJ apresentaram expressivo quantitativo de alunos evadidos ao longo do período avaliado. Sendo verificado que o ano de 2016 ocorreu o maior número de alunos evadidos na graduação presencial. Foi observado um acréscimo no total de evadidos de 2013 para 2014 em diante, sendo que, após questionamento realizado junto a equipe técnica do NTINF, foi explicado sobre a existência de um campo de texto livre no sistema (até o segundo semestre de 2013), o que teria gerado inconsistências nos dados dos anos anteriores ao citado período. Essa unidade registrou que foi providenciada uma nova funcionalidade no sistema, permitindo o registro de evasão no exato do momento que ocorre, e, assim, os dados estão mais precisos, a partir de 2013. Observou-se, também, que os totais de evasão nos anos de 2020 e 2021 foram bem menores comparados aos anos anteriores e, que não houve desvinculação mediante portaria, sendo tal ocorrência justificada em função da pandemia da Covid-19, em que as disciplinas ofertadas através do ensino remoto emergencial foram de caráter não obrigatório. Em relação ao ano de 2022, a AUDIT apurou somente as informações de evasão originadas de desvinculação, no total de 1996 casos, pois, os dados já estavam disponíveis para consulta pública nos Boletins Internos.

Por meio dos levantamentos e exames realizados, considerando as informações e respostas prestadas pela Divisão de Controle Acadêmico - DICON/PROEN, observou-se que, apesar do acompanhamento da evasão e retenção nos cursos de graduação da UFSJ constar como um dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, a UFSJ não adota, ainda, de forma institucionalizada e sistematizada, a aplicação de fórmulas, de índices ou adota outros instrumentos para fins de apuração da ocorrência de evasão, assim como não são investigados outros tipos de dados, que podem contribuir para a sua ocorrência, tais como, dados pessoais, acadêmicos e sócio-econômicos. Sendo informado que os dados/relação quantitativa das taxas de evasão são disponibilizados pela DICON quanto solicitado. Observou-se, também, que não há um procedimento estabelecido de forma a divulgar os eventuais resultados dessas análises, com encaminhamento às coordenações de cursos e instâncias superiores, para a adoção das medidas necessárias. Houve registros de algumas iniciativas isoladas de apuração de dados para atender necessidade da Pró-Reitoria e, algumas ações iniciadas no exercício de 2023, tais como, a nomeação da Comissão Permanente de Estudos de Evasão, citada no relatório.

Nesse sentido, de forma a mitigar os riscos envolvidos, a AUDIT reforça a necessidade de adoção de medidas saneadoras, buscando-se a criação de mecanismos e rotinas para que sejam fornecidos os dados necessários para apuração das taxas de evasão e de retenção, anualmente, de forma a produzir informações tempestivas em relação a cada um dos cursos de graduação. Em especial, para aqueles cursos que apresentarem os maiores índices, feitas as interlocuções necessárias junto às coordenadorias na busca de soluções, tais como, desenvolvimento de programas de nivelamento, reforço escolar, avaliação das grades curriculares, nomeação de comissões, parcerias com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para construção de diagnóstico do perfil sócio-econômico dos estudantes ingressantes, ações de acolhimento e acompanhamento acadêmico e psicológico, dentre outras providências.

Com base nos dados disponibilizados para os trabalhos da auditoria, conferência e análise dos quantitativos de evasão por unidade acadêmica (campus) e, também, verificação da situação de matrícula de cada um dos cursos (com o registro das considerações e outras análises complementares), foi apurado que os cinco cursos de graduação presencial os quais apresentaram o maior percentual de evasão, foram os seguintes: Física; Engenharia de Telecomunicações; Matemática; Engenharia de Bioprocessos; Engenharia de Alimentos. Em seguida, procedeu-se a identificação das duas disciplinas com maior reprovação, nesses cinco cursos e, que, consequentemente, contribuíam na evasão dos discentes, sendo observada a predominância de matérias de cálculo.

Dessa forma, em que pese as ações pretendidas pela Comissão Permanente no que diz respeito a realizar estudo da evasão nos cursos de graduação da UFSJ, com identificação de aspectos que contribuem para os casos de saída dos discentes, tais como os fatores sócio-acadêmicos, escolha do vestibular, notas de corte, reprovação, dentre outras e, que o resultado de tal trabalho, ainda, não tem uma data precisa para ser finalizada, entende-se ser necessário e urgente a adoção de medidas saneadoras. Especialmente, para os casos dos cursos com os maiores percentuais de evasão. Por fim, reforça-se que o presente relatório apresenta dados relevantes sobre a situação da evasão na UFSJ, podendo fornecer subsídios para avaliação e adoção de providências pela gestão, tais como, em relação aos cinco cursos apontados e também naqueles com maior incidência por campus/unidade acadêmica.

#### ITEM 4 - ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

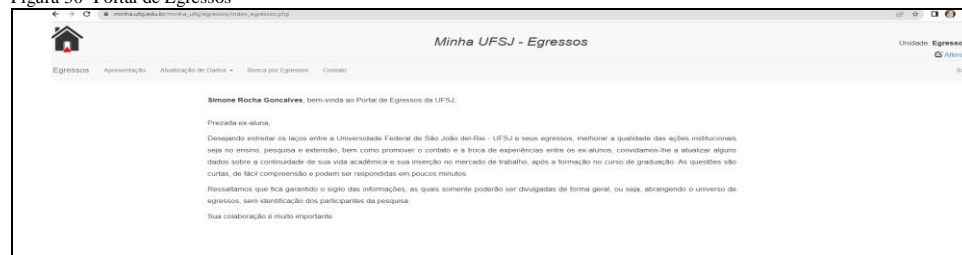
Quanto ao acompanhamento dos egressos dos cursos de graduação presencial, a AUDIT realizou visita in loco no Setor de Estágios - SESTA/PROEN, no dia 12/07/2023, de forma a se conhecer as ações realizadas pelo setor. Na ocasião, foram fornecidas informações sobre o tema e mostrada a ferramenta “Portal de Egressos”, além disso, citou-se a realização de uma pesquisa de extensão, coordenada por docente do CSL/UFSJ, cuja base de dados foi extraída desse portal.

Em 14/07/2023, a unidade apresentou as respostas em atendimento às questões apresentadas pela auditoria, transcritas nos tópicos abaixo:

Sobre a existência de um Programa ou Política na UFSJ, informou-se que apesar de estar prevista no PDI, a Política de Acompanhamento de Egressos não foi, ainda, institucionalizada de forma efetiva, isto é, ainda não há uma regulamentação interna, tendo em vista que está sendo verificado atualmente, a possibilidade de adequação da plataforma experimental ao novo sistema que está sendo implantado na Instituição, o SIGAA, para o prosseguimento dessa regulamentação.

Quanto aos procedimentos e controles existentes na PROEN referente aos egressos o SESTA informou que uma plataforma que foi desenvolvida, de forma experimental, denominada “Portal de Egressos”, para a qual foi criado um link de acesso e, enviado a todos os egressos da graduação que tinham um cadastro de email no sistema de controle acadêmico (CONTAC), até janeiro de 2020.

Figura 30- Portal de Egressos



Fonte: site da UFSJ - Minha UFSJ - [https://minha.ufsj.edu.br/minha\\_ufsj/egressos/index\\_egressos.php](https://minha.ufsj.edu.br/minha_ufsj/egressos/index_egressos.php)

Foi incluído, nessa plataforma, um formulário criado com base na legislação que trata da avaliação da educação superior, mais especificamente, a Lei nº 10.861/2004-SINAES, contendo questões sobre a situação acadêmica e profissional dos egressos. Do total de 12 (doze mil) emails enviados, houve o acesso à plataforma, até janeiro de 2023, de 1.453 (um mil e quatrocentos e cinquenta e três) egressos que responderam as questões contidas no formulário, ou seja, um percentual de 12%, aproximadamente. A ferramenta permite que os egressos, sempre que desejarem, possam atualizar seus dados pessoais, acadêmicos e/ou profissionais. Permite, ainda, a busca de egressos da UFSJ, por nome, curso, ano de colação de grau, o que facilita pesquisas e possibilita o contato e a troca de experiências profissionais entre os egressos de mesma turma ou mesmo curso, por exemplo; além da disponibilização de um email destinado somente para contato dos egressos com a Instituição.

No que se refere aos encaminhamentos de relatórios à PROEN, coordenadorias de cursos e gestão superior de forma a se acompanhar os resultados, a unidade manifestou que, com a implantação do novo sistema SIGAA, está sendo verificada a possibilidade de acesso, pelos egressos dos cursos de graduação, ao Portal de Egressos, pelo novo sistema. Caso não seja possível, será necessário o desenvolvimento de uma nova plataforma. “Também já foi discutido em reunião com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação, sobre a necessidade da institucionalização da política de acompanhamento de egressos de forma efetiva na UFSJ com elaboração de regulamentação interna”.

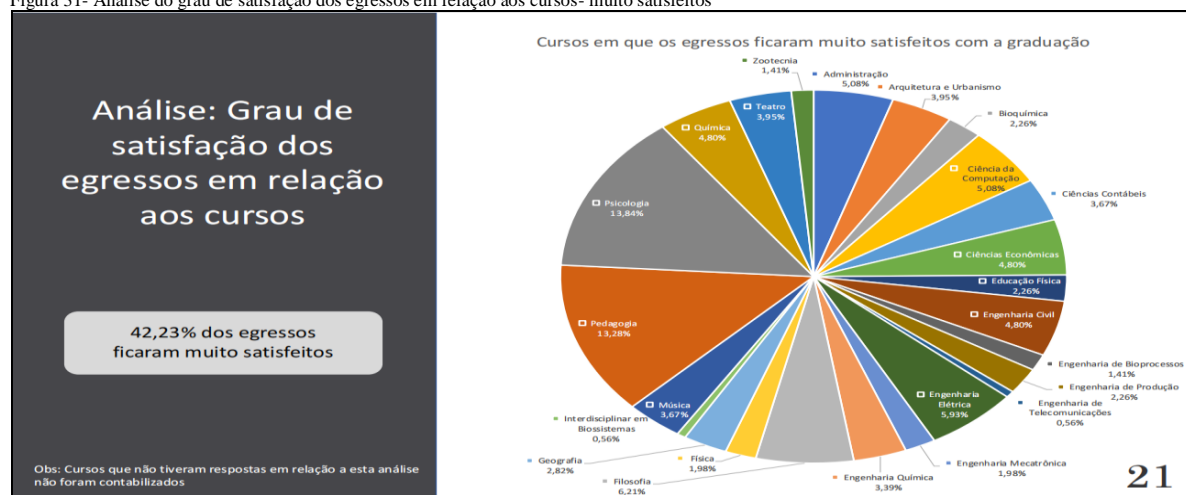
Em relação a realização coleta de dados sobre a oferta dos cursos no que compete a melhoria da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho, a unidade registrou que no portal de Egressos (plataforma experimental) são coletados dados referentes ao grau de satisfação do egresso com relação à formação recebida, sua continuidade em estudos acadêmicos, sua inserção no mercado de trabalho, como também, a relação de sua vida profissional com a formação acadêmica.

Sobre a existência de dados estatísticos de alunos egressos empregados, desempregados, alunos notáveis, dentre outras iniciativas adotadas pela Pró-Reitoria, foi informado que no portal os alunos egressos respondem: se estão empregados ou não; empresa na qual trabalha, tipo de empresa e cargo ocupado; se atuam profissionalmente na área de sua formação ou área diferente; o motivo pelo qual não atuam profissionalmente na área de formação.

A unidade informou sobre o relatório de pesquisa de extensão, Edital nº 006/2021/UFSJ/PROEX - “Pesquisa com os Egressos da UFSJ”, elaborado com base nas respostas dos egressos que acessaram o Portal (1.399 respostas entre 2019 até o final de 2022- de acordo dados fornecidos pelo SESTA), cujos resultados foram os seguintes:

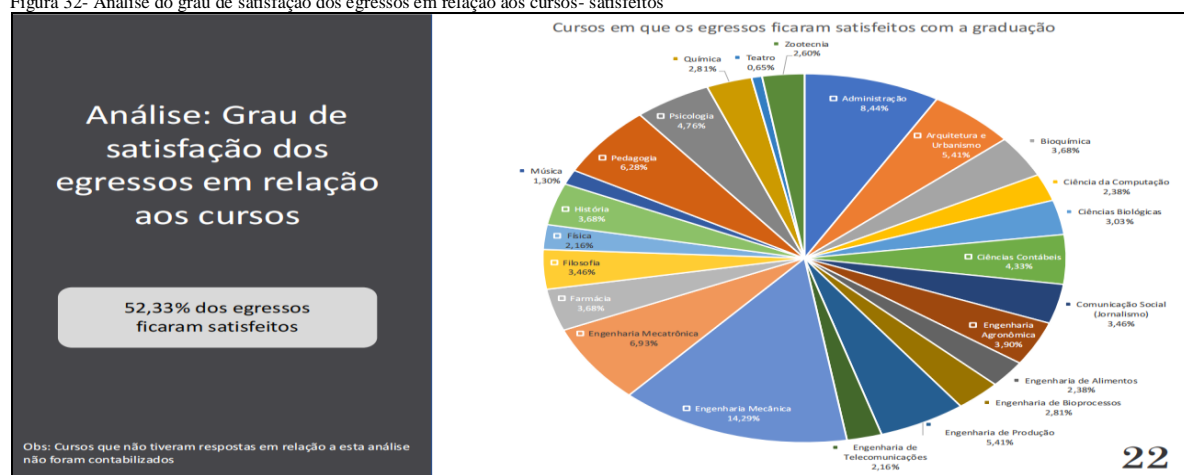
- Grau de satisfação com relação a UFSJ (cursos) - Em geral, os egressos estão satisfeitos em relação a sua formação: 42,23% ficaram muito satisfeitos (Figura 31); 52,33% satisfeitos (Figura 32); 4,72% insatisfeitos (Figura 33); e, apenas 0,71% muito insatisfeitos.

Figura 31- Análise do grau de satisfação dos egressos em relação aos cursos- muito satisfeitos



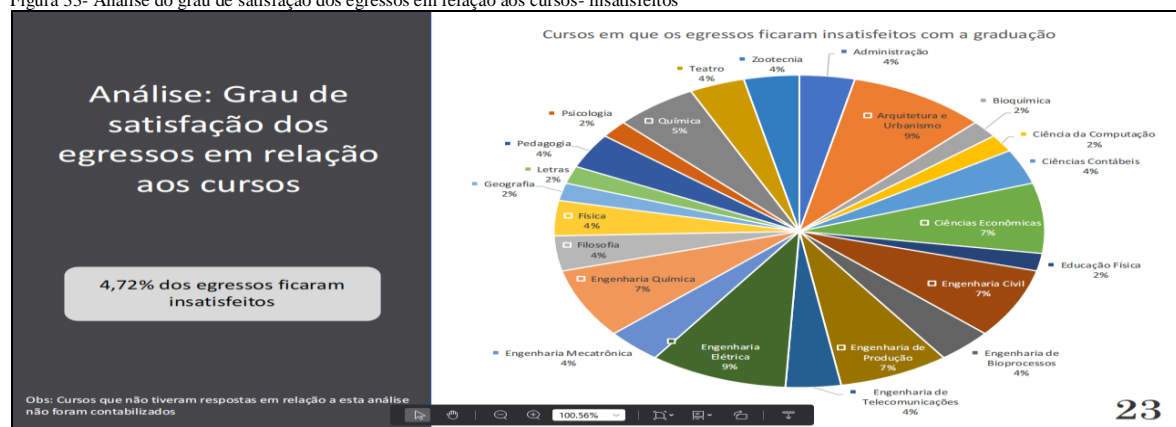
Fonte: SESTA/PROEN- Pesquisa de Extensão com a base de dados do Portal de Egressos

Figura 32- Análise do grau de satisfação dos egressos em relação aos cursos- satisfeitos



Fonte: SESTA/PROEN- Pesquisa de Extensão com a base de dados do Portal de Egressos

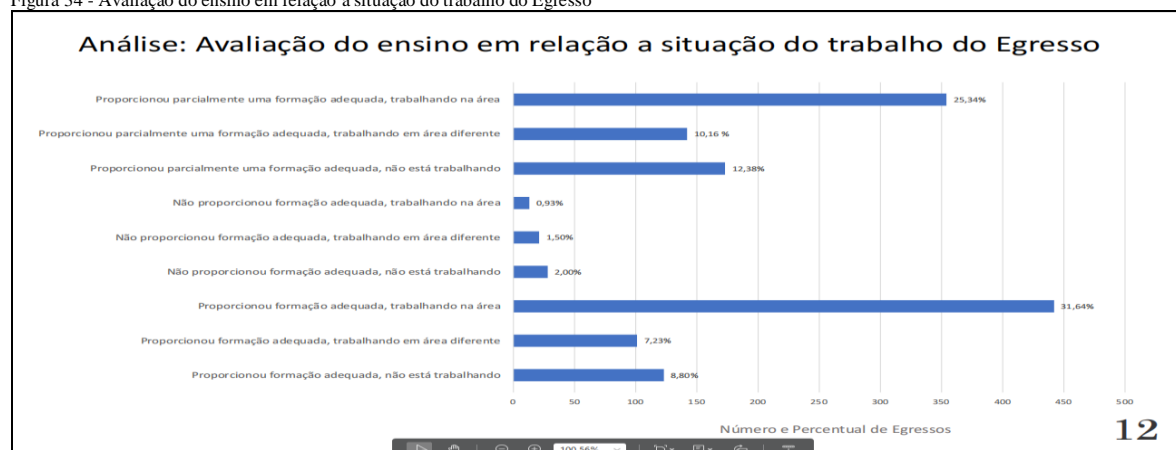
Figura 33- Análise do grau de satisfação dos egressos em relação aos cursos- insatisfeitos



Fonte: SESTA/PROEN- Pesquisa de Extensão com a base de dados do Portal de Egressos

- Grau de satisfação com relação a formação que a UFSJ proporcionou (trabalho do egresso) - Em geral, os egressos responderam que obtiveram uma formação parcialmente adequada: 25,34% (trabalhando na área), 10,16%, 12,38% (não está trabalhando); e, adequada: 31,64% (trabalhando na área), 7,23% (trabalhando em área diferente) e 8,80% não está trabalhando), conforme Figura 34.

Figura 34 - Avaliação do ensino em relação a situação do trabalho do Egresso



Fonte: SESTA/PROEN- Pesquisa de Extensão com a base de dados do Portal de Egressos

- A maioria dos egressos estão empregados em empresas localizadas em Minas Gerais, nas cidades de São João del-Rei e Belo Horizonte.
- A falta de vagas é o principal motivo para os egressos não estarem trabalhando na área de formação.

- Cursos que menos trouxeram empregabilidade: Bioquímica, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Bioprocessos, Interdisciplinar em Biosistemas e Química.
- Cursos que mais trouxeram empregabilidade: Medicina e Ciência da Computação

O SESTA registrou como pontos positivos: que os egressos para os quais foram enviados emails e que acessaram o Portal de Egressos, desenvolvido de forma experimental, gostaram de “serem lembrados” e de poderem compartilhar informações sobre sua atual vida acadêmica e profissional, sua prosperidade ou dificuldades pós formação; e que a Instituição está caminhando para a efetiva institucionalização da Política de Acompanhamento de Egressos, cujos dados coletados após tratados e disponibilizados por meio de relatórios, servirão para subsidiar reflexões e, conseqüentemente, ações de melhoria e qualidade institucional, seja no ensino, pesquisa e/ou extensão, como também, no atendimento às demandas relacionadas à sociedade e mundo do trabalho.

Por fim, ressaltou, os seguintes entraves no processo de acompanhamento de egressos: morosidade no desenvolvimento da plataforma Portal de Egressos; mudança de sistema na Instituição, que atrasa a implantação do Portal de Egressos (adequação deste ou desenvolvimento de nova plataforma); mudança de gestão dificultando o andamento dos trabalhos.

#### **Análise da AUDIT:**

Após a análise das informações apresentadas pela unidade, constatou-se que a UFSJ não possui uma Política de Acompanhamento de Egressos, institucionalizada e com normativo aprovado pelos Conselhos Superiores, tendo, dentre os objetivos propostos, aprimorar a qualidade dos cursos ofertados, avaliar a empregabilidade e fortalecer a competitividade dos profissionais formados, promover a integração da rede de egressos, identificação de alunos notáveis, dentre outros benefícios gerados de forma a contribuir para o planejamento acadêmico institucional, garantir maior visibilidade da Instituição e, também, contribuir na escolha dos candidatos pelos cursos ofertados pela Universidade.

Foi observado que foi criado um Portal de Egressos (caráter experimental), integrado à página, no acesso Minha UFSJ, com o objetivo de realizar contato e integração com os ex-alunos, e, coletar informações necessárias à atividade de acompanhamento, tais como: satisfação com o curso; satisfação com a formação recebida; sobre a empregabilidade e atuação na área de formação, dentre outras relevantes. Sendo registrado que, até janeiro de 2023, houve 1.453 respondentes para os 12 mil emails enviados, isto, adesão de 12% aproximadamente. Sobre a realização de análises e estatísticas de acompanhamento, mencionou-se o resultado de pesquisa de extensão realizada a partir da base de dados desse portal (1.399 respostas até o final de 2022), cujos os resultados foram apresentados no relatório. Contudo, a unidade aguarda, atualmente, a confirmação sobre a possibilidade de integração desse portal ao novo sistema SIGAA, para dar andamento as suas ações.

Foi considerado, também, para fins dessa análise, os fatores dificultadores (citados pela unidade): morosidade na definição e/ou alteração das atividades/objetivos a serem desenvolvidos devido às mudanças de gestão e implantação de sistemas, o que tem de certa forma prejudicado o bom andamento dos trabalhos, gerando descontinuidade das ações de acompanhamento de egressos.

Dessa forma, a AUDIT reforça a necessidade de fortalecimento das atividades de acompanhamento de egressos, por meio da aprovação de uma Política de Egressos, com definição de objetivos, procedimentos, instâncias envolvidas, periodicidade de atualização de dados e apresentação de resultados às instâncias interessadas, aproximação com as coordenações de cursos, dentre outros aspectos que possam garantir o caráter contínuo, sistematizado e permanente dessas ações. Faz-se necessário, ainda, a supervisão e coordenação dos resultados pela Pró-Reitoria responsável, no que compete, sobretudo, na promoção da integração com as coordenações de cursos, avaliação dos resultados obtidos para a melhoria dos cursos ofertados e, outros encaminhamentos, que possam contribuir para a melhoria dos resultados entregues à sociedade.

Diante de todo o exposto, nesse documento apresentam-se as seguintes recomendações com intuito de mitigar as ocorrências identificadas na presente avaliação:

➤ **RECOMENDAÇÕES:**

1- Recomenda-se à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) criar mecanismos e rotinas para que sejam apuradas, anualmente, as taxas de evasão e retenção dos cursos de graduação presencial e, que tais diagnósticos e análises sejam repassados às coordenações de cursos para o estabelecimento de medidas saneadoras, tais como desenvolvimento de programas de nivelamento, reforço escolar/monitoria, avaliação das grades curriculares, dentre outras ações aplicáveis aos casos apontados.

2- Recomenda-se à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) estabelecer parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis para a construção de diagnóstico do perfil sócio-econômico dos estudantes ingressantes, busca por ações de acolhimento e de acompanhamento acadêmico e psicológico, dentre outras ações que possam contribuir para a redução das taxas de evasão e de retenção dos cursos de graduação presencial.

3- Recomenda-se à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN), a partir dos subsídios apresentados no presente relatório sobre a evasão, ou, consulta aos dados do sistema de controle acadêmico gerenciado pela DICON, adote providências, urgentes, especialmente, para os cinco cursos apontados com o maior percentual de evasão, no período avaliado, realizada interlocução junto às coordenadorias de cursos responsáveis, assim como, em relação a outros cursos que apresentaram maior incidência de evasão por campus/unidade acadêmica.

4- Recomenda-se à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) adotar as providências necessárias para a elaboração e aprovação da Política de Acompanhamento dos Egressos da UFSJ, garantido o fortalecimento, a continuidade e sistematização das atividades relacionadas ao processo de acompanhamento de egressos, de forma a contribuir para o planejamento acadêmico institucional, garantir maior visibilidade da UFSJ e, promover melhorias nas entregas realizadas à sociedade e o mercado de trabalho.

5- Recomenda-se à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) garantir o suporte necessário ao Setor de Estágios (SESTA), realizando supervisão e coordenação das atividades relacionadas ao acompanhamento de egressos, assim como, realizar as análises necessárias, interlocuções junto às coordenações de curso e encaminhamento dos resultados às instâncias superiores da UFSJ, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos ofertados, avaliar a empregabilidade dos profissionais formados na Universidade, dentre outros benefícios gerados da realização das ações.

➤ **CONCLUSÃO**

Conclui-se, após a avaliação dos controles internos administrativos da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) relativos ao controle acadêmico da evasão e retenção dos cursos de graduação presencial da UFSJ e, também, do acompanhamento de egressos que:

- Os cursos de graduação da UFSJ apresentaram expressivo quantitativo de alunos evadidos ao longo do período avaliado;

- Apesar do acompanhamento da evasão e retenção constar como um dos objetivos previstos no PDI, a UFSJ não adota, ainda, de forma institucionalizada e sistematizada, a aplicação de fórmulas para fins de apuração das ocorrências, sendo informado que os dados/relação quantitativa das taxas de evasão são disponibilizados pela DICON quanto solicitado;

- Não há procedimento estabelecido de forma a divulgar os eventuais resultados dessas análises, com encaminhamento às coordenações de cursos para a adoção das medidas necessárias;

- Houve registros de algumas iniciativas isoladas de apuração de dados para atender necessidade da Pró-Reitoria e, algumas ações iniciadas no exercício de 2023, tais como, a nomeação da Comissão Permanente de Estudos de Evasão;

- Com base nos dados disponibilizados, análise dos quantitativos de evasão por unidade acadêmica (campus) e a situação de matrícula foi apurado que os 5 (cinco) cursos de graduação presencial com o maior percentual de evasão foram: Física; Engenharia de Telecomunicações; Matemática; Engenharia de Bioprocessos; Engenharia de Alimentos. Sendo observada a predominância de matérias de cálculo em relação às disciplinas com maior reprovação, nesses cursos e, que, conseqüentemente, contribuía na evasão dos discentes;

- Em que pese as ações pretendidas pela Comissão Permanente no que diz respeito a realizar estudo da evasão, com identificação de aspectos que contribuem para os casos de saída dos discentes, tais como os fatores sócio-acadêmicos, escolha do vestibular, notas de corte, reprovação, dentre outras e, que o resultado de tal trabalho, ainda, não tem uma data precisa para ser finalizada, entende-se ser necessário e urgente a adoção de medidas saneadoras, especialmente, para os casos dos cursos com os maiores percentuais de evasão;

- A UFSJ não possui uma Política de Acompanhamento de Egressos, institucionalizada e com normativo aprovado pelos Conselhos Superiores, com definição de objetivos, procedimentos, instâncias envolvidas, periodicidade de atualização de dados e apresentação de resultados, aproximação com as coordenações de cursos, dentre outros aspectos que possam garantir o caráter contínuo, sistematizado e permanente dessas ações;

Assim, faz-se necessário a criação de mecanismos e rotinas de forma se apurar, anualmente, as taxas de evasão e de retenção, de forma a produzir informações tempestivas em relação a cada um dos cursos de graduação, e, que seja institucionalizada uma Política destinada ao Acompanhamento dos Egressos da UFSJ.

Diante do exposto nesse relatório, a AUDIT entende os procedimentos da unidade necessitam de adequações, conforme as recomendações propostas de forma a mitigar as fragilidades ora identificadas. Reforça-se que o presente relatório apresenta dados relevantes sobre a situação da evasão na UFSJ, podendo fornecer subsídios para avaliação e adoção de providências pela gestão.

Por fim, em face dos fatos relatados acima, somos da opinião que a gestão da UFSJ deve adotar as medidas corretivas recomendadas por essa Unidade Auditoria Interna no sentido de corrigir as fragilidades apontadas. Cumpre destacar que a Auditoria Interna realiza um trabalho de assessoramento e apoio à gestão, com a avaliação dos controles internos e proposição de mecanismos de correção.

São João del-Rei, 26 de Setembro de 2023.

Paulo Fernando Cabral de Ávila  
Administrador

Simone Rocha Gonçalves  
Chefe da Auditoria Interna